ANO 35.º — QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1955 — N.º 11.822

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Diáfano veu na cabeça, casaco de peles de marta a esbater-lhe os contornos do ondulante corpo, Sophia Loren, o «vulcão italiano», foi surpreendida na Praça de S. Marcos quando, integrada num conjunto de 1.500 artistas e técnicos dos estudios transalpinos, foi recebida, há dias pelo Papa

O Etna

está outra vez

em actividade

CATANIA, 2 — O Etna entrou, ontem, de novo, em erupção, pela quarta vez desde os fins do mês de Junho.

As explosões produzem-se á razão de três ou quatro por minuto, acompanhadas de clarões que se avistam desde Taormina, a uns 20 kms. de distancia.

Lava incandescente, que era atirada ao ar, escorria pelas encostas.

A cratera nordeste do Monte Etna, o maior vulcão em actividade na Europa, a 3.263 metros de altura, tem estado, intermitentemente, activo durante todo o Verão. Contudo, os peritos afirmam que não é provável dar-se uma erupção em larga escala. — (F. P. e R.).

Nota do dia

A saudade dos mortos

O culto dos mortos vem de longe, desde a mais remota antiguidade. Ninguém ignora que os Egipcios rodeavam a morte de um cerimonial pomposo e preparavam com todo o carinho a longa viagem que os seus mortos iam empreender. Não faltavam no tumulo os manjares raros que o morto gostava de saborear em vida e as mulheres desciam á sepultura acompanhadas dos produtos de beleza com que costumavam enfeitar-se. Há pouco tempo, descobriu-se perto de Bonn o esqueleto de um fidalgo franco que segurava ainda nos dentes a moeda de oiro com que havia de pagar a passagem para o Ceu—em 1.ª classe, bem entendido, e com as comodidades exigidas pela sua nobre condição. Junto dele encontravam-se as armas e os artigos de «toilette» de que se servia em vida. Não faltavam também víveres para se alimentar durante a viagem: carne assada e galinha, que haviam descido á sepultura ainda rescendentes de perfume e capazes de fazer crescer a água na boca a um morto. Em certas tribos africanas, ainda hoje se tem com os mortos os mesmos cuidados que tinham os povos antigos.

Os nossos mortos, porém, são menos exigentes. Limitam-se a descer á sepultura em trajo de cerimónia com condecorações e a receber, uma vez por ano, a homenagem dos vivos traduzida numa prece fervorosa e num molho de flores orvalhado de lágrimas. Os cemitérios encheram-se hoje de uma multidão triste e silenciosa que recordou os seus mortos com saudade. São eles, afinal, que dirigem os nossos passos, que presidem aos nossos actos, que orientam, para além da fronteira onde se exilaram para sempre, as nossas atitudes. Estão junto de nós a todo o momento. E as suas vozes queridas conservam-se ainda nos nossos ouvidos, como se guarda num buzio a voz do mar.

Marrocos

O Conselho do Trono pediu a demissão a Ben Yussef

SAINT-GERMAIN-EN-LAYE, 2 —Os membros do Conselho dos Guardas do Trono apresentaram a sua demissão a Sidi Mohammed Ben Yussef, que tomou o pedido em consideração.

A conferência do Sultão com os membros do Conselho durou meia-hora. Depois, publicou-se o comunicado anunciando a demissão do referido Conselho e dizendo que este considera a sua

(Continua na ultima página)

Em Casablanca, um numeroso grupo de manifestantes ergue no ar vários retratos do deposto Sultão Ben Yussef, que recentemente regressou do exílio de Madagascar a França

A princesa Margarida volta

a apresentar-se hoje em público

após o dramático epílogo do seu romance

LONDRES, 2—A princesa Margarida deve aparecer, hoje, pela primeira vez, em publico, desde que, na segunda-feira, comunicou ao Mundo a noticia de que não se consorciaria com o coronel-aviador Peter Townsend. Desde então, tem permanecido em Clarence House, sua residência em Londres, mas assistirá, esta tarde, á um serviço religioso na catedral de São Paulo, comemorando o 50.º aniversário da morte do filantropo dr. Barnardo.

Ao mesmo tempo, 80 quilómetros ao Sul, Townsend está a residir, com amigos, em Uckfield, nos ultimos três ou quatro dias da sua permanência na Inglaterra, pois, no fim da semana, regressará a Bruxelas, para reocupar o seu cargo de adido da Aviação, depois da sua dramática licença de três semanas.

Os jornais de hoje reflectem a insistência no debate sobre o fim do romance. A frase, na declaração dramática da Princesa, de que estava «cônscia das doutrinas da Igreja de que o casamento cristão é indissoluvel» é considerada, em geral, como decisiva na renuncia ao seu amor pelo herói da guerra, visto a primeira mulher de Townsend e mãe de seus dois filhos ser ainda viva.

O romancista e autor dramático sir Alan Herbert, que, quando era membro do Parlamento, defendeu, na Camara dos Comuns, em 1937, um projecto de lei para ampliar as razões para divórcio civil, discorda, hoje, da opinião da Igreja, num artigo publicado num jornal.

Sir Alan citou antigos arcebis-

(Continua na 3.ª página)

Bom dia! Sr. Mocho-Pequeno, flamante chapeu, parece ter acordado para a brincadeira—uma brincadeira de menino, com «capacete» de papel. Nos atentos e largos olhos—dois pequeninos e escuros lagos—brilha a chama da alegria, da festa que vai começar...

Engoliu as chaves para que o mar do não tirasse as economias

NÁPOLES, 2 — Addolorata Carbonelli, camponesa de 72 anos, de Raviano, recolheu, hoje, a um hospital, por ter engolido duas chaves de uma cómoda, a fim de impedir que o marido tirasse de lá as suas economias. Vai ser submetida a uma operação. — (R.).

Humanismo

por LOBO VILELA

O humanismo surge como instinto de sociabilidade que se fortalece e dilata progressivamente á medida que se complica e entrelaça o sistema das relações sociais, alivia a pressão egoista dos interesses sob o impulso da caridade, do sentimento estético e da curiosidade intelectual, degenera em idolatria de certas formas de expressão e só atinge a sua mais ampla e luminosa perspectiva quando se eleva do conhecimento do homem á compreensão do humano. Os laços de mutua dependência criados pela divisão do trabalho e a solidariedade que tacitamente se estabelece entre individuos com interesses comuns são as suas primeiras fontes.

Em todas as épocas houve também uma forma de humanismo de carácter cultural, salvas as diferenças de extensão e de conteudo, desinteressado das aplicações imediatas, o que pressupõe resolvido o problema da subsistência para os grupos humanos que a cultivam. Os filósofos antigos justificavam a existência de escravos com o argumento de que eram indispensáveis para os homens livres poderem entregar-se despreocupadamente á cultura do espirito.

(Continua na 11.ª página)

A REUNIÃO DE GENEBRA — (2)

Foster Dulles terá agora *liberdade de movimentos*

para fazer a sua própria política

por ATTICUS

PARIS, Novembro—E' um facto incontestável que a segunda conferência de Genebra se ressentirá, profundamente, da quebra de influência do presidente Eisenhower, afastado da direcção efectiva da política externa do seu país, depois do ataque cardíaco que, há semanas o atingiu. O «espírito de Genebra» que foi o resultado mais notável da reunião dos «Quatro Grandes», em Julho, resultou, em grande parte, da acção pessoal do presidente dos Estados Unidos, o qual eclipsou, por completo, o secretário de Estado, Foster Dulles.

O presidente Eisenhower foi,

(Continua na página seguinte)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

A conferência de Genebra

(Continuação da página anterior)

com efeito, a grande vedeta da primeira reunião, consistindo o seu êxito pessoal em convencer toda a gente, incluindo os russos, de que a política externa do seu país, dirigida por ele se orientava no sentido da paz. Por seu lado o presidente convenceu-se de que os representantes da U. R. S. S. eram sinceros nas suas declarações. O espírito de Genebra foi o produto desta dupla certeza. Ora, desta vez, em Genebra estará apenas presente o sr. Foster Dulles. Por causa da doença do Presidente, não é possível dizer que é este quem dirige a política externa americana.

O vencido de Julho

A vedeta da segunda Conferência de Genebra será o secretário dos Negócios Estrangeiros, o que pode traduzir-se por consequências inesperadas, pois o sr. Foster Dulles foi o vencido da primeira. O que então se chamou «caso Foster Dulles» foi o episódio mais curioso da reunião dos «Quatro Grandes», e bastou, só por si, para pôr em relevo a transformação profunda que se operou nas relações entre o Leste e o Ocidente.

O Secretário de Estado mostrara-se sempre hóstil á reunião dos «Quatro Grandes», e fez tudo o que pôde para a impedir. Quando a reunião se tornou inevitável, foi a Genebra esperançado em que ela serviria apenas para demonstrar a impossibilidade de chegar a acordo com a União Soviética.

O sr. Dulles tencionava levantar ali questões, como a dos satélites da U. R. S. S., sabendo que bastava esta ultima para tornar impossivel o prosseguimento das negociações. No quadro desta política, francamente revisionista, o sr. Foster Dulles, pretendia discutir tambem o problema alemão, apresentando-o de uma forma rígida. Em 25 de Maio de 1955, numa conferência de Imprensa, ele declarou que não aceitaria nunca que a Alemanha Ocidental ou a Alemanha reunificada fossem neutralizadas. Isto equivalia a dizer que, no seu pensamento, a reunificação alemã seria uma reedição do Anschlus, sendo a República popular de Leste pura e simplesmente integrada na Republica federal, sem dar aos russos qualquer garantia especial.

A carta da paz

Em Genebra as coisas correram de maneira diferente. A reunião dos «Quatro Grandes», tornou-se o agente eleitoral n.º 1 do presidente Eisenhower, cuja reeleição ficou, desde então, assegurada, porque, como todos os outros, o povo americano aspira á paz. O sr. Dulles pôs então de remissa o seu programa, e deixou campo livre ao Presidente dos Estados Unidos para se apresentar aos olhos do Mundo como campeão da paz. Este papel foi de tal forma desempenhado pelo Presidente, que logo as notícias vindas do outro lado do Atlantico deram conta da subida da cota da sua popularidade, em termos de fazer daquele êxito a antecamara da reeleição em 1956.

Para isso o partido republicano resignara-se por motivos eleitorais, a aprovar a política do Presidente, isto é, a política de conciliação com a União Soviética, abandonando a política até então preconizada por aquele partido, cujo intérprete mais categorizado era o sr. Foster Dulles. Tratava-se de uma mudança provisória, a qual não devia durar muito tempo. Na primeira oportunidade, os acontecimentos voltariem ao seu curso anterior e a política externa americana alinharia, de novo, pelas concepções do sr. Dulles. A oportunidade era a segunda conferência de Genebra agora reunida.

O sr. Foster Dulles dirige o jogo

Agora, em Genebra, o sr. Foster Dulles terá liberdade para fazer a sua própria política, embora continue a apresentar-se como intérprete do pensamento do presidente Eisenhower. Antes de partir de Washington, o Secretário de Estado americano juntou os elementos mais influentes do Congresso para obter a sua aprovação para as teses que se propõe defender na reunião em curso. Assim apareceria no duplo papel de intérprete do pensamento do Presidente e do Congresso.

Isto quer dizer que a sua orientação, em Genebra, não será a do Presidente, tal como foi definida em Julho ultimo, pela razão simples de que os congressistas republicanos, e mesmo alguns democráticos, não se eximiram a criticá-la. Segundo esses críticos do Presidente, o desanuviamento foi sempre rejeitado pelo povo americano. Há mesmo alguns que dizem que o presidente Eisenhower, em Genebra, seguiu as pisadas dos seus antecessores de Munique e Ialta, o que constitui a acusação mais grave que pode formular-se contra um homem de Estado americano.

O papel do sr. Foster Dulles

O espírito de Genebra nunca foi devidamente tido em conta nos meios parlamentares dos Estados Unidos, onde o consideraram como uma manifestação de fraqueza da diplomacia americana a qual paralizava a sua acção. Para esses americanos, o espírito de Genebra morreu, o que só constitui motivo para se felicitarem. Nestas condições, é evidente que o sr. Foster Dulles não foi a esta reunião para prosseguir na realização de uma política, a do presidente Eisenhower, rejeitada por parte do Congresso, mas para retomar a sua própria política, abandonada em Julho, mas á qual ele nunca renunciou.

Esta mudança será realizada com tanta maior facilidade quanto é certo que o sr. Foster Dulles estará em Genebra á vontade pois a fiscalização exercida pelo Presidente do seu leito de doente será necessáriamente fraca. Por outro lado, o Secretário de Estado terá o apoio de grande parte do Congresso e da opinião publica americana.

ATTICUS

NOVAS OFERTAS
do Museu do Caramulo

O Museu do Caramulo continua a enriquecer-se com valiosas ofertas.

Durante o passado mês de Outubro, foram doados áquele museu um cofre de marfim indo-português do final do século XVI, ornamentado com cenas de caçadas, envergando os caçadores, trajos europeus, motivos geométricos e cenas de bailados; uma joia espanhola do século XVII, constituída por um pendente em oiro e por oito esmeraldas, com esmaltes policromados; uma figura de presépio, representando a matança do porco, em barro policromado da escola portuguesa do século XVIII; e um valioso espécime bibliográfico, «Estudos para o descimento da cruz», de Domingos António de Sequeira (1778-1831). Estas ricas ofertas foram feitas, respectivamente, pelo sr. Joaquim Carvalho e Silva, pela sr.ª D. Maria Madalena Lacerda, pelo sr. Diogo de Macedo e pela sr.ª D. Eva Arruda de Macedo.

Maior conforto no uso de
Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia ou drogaria. Agente geral: Centro Farmacêutico, Lda. Rua Eugénio dos Santos, 86, Lisboa.

As jóias da actriz
(4.000 contos)
tinham sido pagas com cheque a descoberto

LOS ANGELES, 2—A actriz Linda Christian restituiu á casa Van Cleff and Arpels, de Nova York, joias avaliadas em 132.000 dólares, isto é, cerca de 4.000 contos, que lhe tinham sido oferecidas por um dos seus admiradores, Robert Schlesinger, o qual as pagou com um cheque sem cobertura.

A actriz recusara, primeiro, restituir as joias, que representavam — explicava ela — «uma prenda do Ano Novo». Finalmente, a restituição fez-se de comum acordo.—(F. P.).

Revolução
no Paraguai ?

BUENOS AIRES, 2 — Um movimento revolucionário teria rebentado no Paraguai, segundo informações provenientes da fronteira. Assunção, a capital daquele país, encontrar-se-ia em estado de prevenção.

Crê-se que principiou uma sublevação militar em virtude da unificação do partido governamental (Colorado), cujas duas facções opostas tinham, recentemente, decidido aproximar-se. — (F. P.).

O porto da Nazaré

Assinado pelos srs. Manuel Ramígio, António Baptista Laranjo, Armando Marques Laborinho, Guilherme Ramos, Mário Paulo Sousinha e António Silva Ascenso, recebemos um telegrama de agradecimento pelo artigo que há dias publicámos em defesa do porto de abrigo da Nazaré, cuja necessidade se faz sentir cada vez mais.

A ordem de greve geral
foi anulada na Argentina
após negociações com a C. G. T.

BUENOS AIRES, 2 — No momento em que vários sectores da capital tinham já paralisado o trabalho, a C. G. T. suspendeu a ordem de greve geral e fez publicar o seguinte comunicado:

«Esta noite, os dirigentes da C. G. T. foram convidados, á ultima hora, para uma reunião com as altas autoridades da nação. As conversações levaram a uma solução amplamente satisfatória quanto ás reivindicações da C. G. T. Assim, a greve marcada para hoje é anulada.» — (F. P.).

As garantias do Governo às classes trabalhadoras

BUENOS AIRES, 2 — «O destino do operariado está mais uma vez em jogo. Objectivos políticos levá-los-ão a uma trágica aventura» — declarou, ontem, o ministro do Trabalho, Cerrutti Costa, numa mensagem radiodifundida, exortando os operários a não acatarem a ordem de greve geral lançada pela C. G. T.

O discurso feito pelo Presidente Lonardi, no qual o Governo provisório deu aos operários todas as garantias de que seriam respeitadas as suas conquistas sociais foi, por várias vezes, mencionado pelo ministro, que justificou as medidas tomadas pelo Governo para garantir eleições sindicais livres.

«Tenho a firme certeza — acrescentou — de que os trabalhadores não se deixarão enganar por aqueles que pretendem arrastá-los para uma greve política, depois da declaração feita pelo Governo de que está disposto a apoiá-los.»

O director-geral de Segurança, general Tomas Dalton, fez publicar um comunicado lembrando que o «estado de sítio» continua em vigor e as reuniões, seja de que natureza forem, não poderão realizar-se sem licença das autoridades. O comunicado afirma que o «Governo garantirá a liberdade de trabalho e a ordem publica». — (F. P.).

As negociações para uma solução definitiva

BUENOS AIRES, 2 — Andrés Framini, dirigente da C. G. T. informou os trabalhadores, esta madrugada, pela rádio, de que continuavam as conversações, no Ministério do Trabalho, a fim de se encontrar uma solução definitiva do problema sindical e convidou todos a apresentarem-se ao trabalho. — (F. P.).

Acordo com o Governo

BUENOS AIRES, 2 — Foi assinado um acordo entre a C. G. T. e o ministro do Trabalho, que permitiu anular a ordem de greve geral e exclui dois pontos principais:

1) Os dirigentes actuais da C. G. T. manter-se-ão á frente da Central Operária e o ministério do Trabalho designará um administrador-fiscal.

2) Os dirigentes operários presos serão postos em liberdade, desde que não respondam por delitos de direito comum. — (F. P.).

Os bens da C. G. T. sob tutela

BUENOS AIRES, 2 — O Ministério do Trabalho nomeou o tenente-coronel Manuel Reimundet para o cargo de administrador dos bens da C. G. T.. Desempenhará essas funções até ás eleições para renovação dos dirigentes sindicais, a realizar dentro de 120 dias.

O jornal «La Prensa» sob fiscalização governamental

BUENOS AIRES, 2 — O jornal «La Prensa», órgão da C. G. T. passou a ser fiscalizado por um delegado do Governo, que dispõe de plenos poderes. Medida idêntica fora tomada há dias em relação a outros jornais do regime abolido.

Lembra-se que a propriedade do «La Prensa» foi transferida á C. G. T. pelo Governo de Perón, em 1951, depois de expropriado o seu legítimo proprietário, Alberto Gainza Paz. — (F. P.).

A convalescença do general Lonardi

BUENOS AIRES, 2 — O Presidente Lonardi saíu, ontem, da casa de saude para onde entara no domingo passado. — (F. P.).

Perón seguiu para a Nicarágua

BUENOS AIRES, 2—Rádio «Encarnación», de Assunção, anunciou que o ex-presidente Perón partiu, esta manhã, ás 4 horas e 5 minutos (locais) por avião com destino á Nicarágua. — (F. P.).

OS LARÁPIOS
em Vila Fernando

VILA FERNANDO (Alto Alentejo) — Os larápios voltaram a esta freguesia, onde assaltam quintais de diversas habitações. De dois furtaram criação e de outro levaram várias peças de roupa. Num outro quintal deixaram ficar uma picareta!

Lanalgo

Tecidos, Novidades, Utilidades
para homens, senhoras e crianças
Abertura da Estação OUTONO-INVERNO, apresenta
LANIFÍCIOS, SEDAS, ALGODÕES
GRANDE VARIEDADE EM
MALHAS
INTERIORES E EXTERIORES
CAMISARIA — GRAVATARIA — LUVARIA
PLÁSTICOS — GABARDINES — IMPERMEÁVEIS
SAPATARIA
Malas, Meias, Perfumarias, Bijuterias, Utilidades
ROUPARIA, ATOALHADOS, ARTIGOS DE DECORADOR
PELES, MODAS E NOVIDADES
TELEFONES 34256 e 26707
RUA DE SANTA JUSTA, 42

NINA
(Para adultos)
Salão de Chá e Boite
HOJE, ESTREIA — ENCARNACION MENDOZA
BAILARINA CLÁSSICA
e ainda **GLÓRIA MAROTO**

Imagens da América

por FERNANDO PINTO COELHO

Goa na Imprensa americana (2)

De todos os editoriais americanos que li sobre a questão de Goa, o que mais profunda e duradoira impressão me causou foi o do «Los Angeles Times». Inteligente, crudito e irrefutável, esse editorial do maior jornal da Califórnia poderia até ser usado com vantagem pelos Portugueses contra os que persistem em afirmar que Portugal não tem direito a permanecer em Goa.

O «Times» tem uma tiragem diária de 500.000 — o que deu ao seu editorial sobre Goa uma grande expansão. Será aqui transcrito na íntegra, dado o seu especial interesse para os Portugueses.

«A pretensão do Governo da India á India Portuguesa», começou por afirmar o editorial do «Times» de 21 de Agosto, «parece ser baseada no facto de Portugal a ter adquirido de começo por conquista. Mas os Portugueses têm estado de posse da parte principal deste domínio desde 1511, o que representa quase quatro séculos e meio; e se quatro séculos e meio de posse não estabelece título, onde está o limite?

«Levada á sua lógica conclusão, esta forma de argumentar expeliria os habitantes de práticamente todos os países do Mundo, visto eles não serem possessores originais nem, na maioria dos casos, descendentes da raça original. A propósito, isto é tão verdade na India como em qualquer outro lugar. Embora a préhistória da India não seja conhecida, os povos atribuídos á raça ariana foram certamente invasores e os habitantes originais, se alguns dessa raça sobrevivem, estão representados por tribos primitivas de montanha tais como os Bhils. E talvez os Bhils despossuiram alguém.

«Devolver os Estados Unidos aos índios», continua o «Times», não satisfaria os requisitos; quem vivia aqui antes dos indios? O homem Folsom? Os Ingleses não possuem direito á Inglaterra, ou os Escoceses á Escócia, e os Gauleses estavam algures a oriente do Mediterraneo quando primeiro se ouviu falar deles. Quanto aos Italianos...

«Talvez os unicos que se têm conservado em aproximadamente a mesma área do globo que hoje ocupam, tanto quanto é possivel saber-se, seriam os Curdos. Existiam curdos na região agora incluída na Turquia, Irão e Russia há imenso tempo e ainda lá continuam. Tanto quanto se sabe, os nativos primitivos da Austrália, e os menos primitivos da Nova Zelandia, talvez sejam indígenas.

«O lar original da raça humana», conclui o «Times», ninguém conhece de certeza, mas as probabilidades apontam a Africa. Práticamente toda a gente é um intrusor de certa maneira».

O «Times» não diz que é a favor de Portugal. Não precisa de o dizer; avaliados os factos que o «Times» expõe, a conclusão só pode ser uma — que o jornal simpatiza com a posição portuguesa. Se os Portugueses são intrusores em Goa, então os próprios Indianos o são na India.

O editorial do «Washington Post»

Outro jornal que louvou Portugal e criticou os Indianos foi o «Washington Post». Com uma tiragem diária de cerca de 200.000, não tem a expansão do «Los Angeles Times», mas, por outro lado, é lido por um largo grupo de pessoas de influência na capital americana.

«Goa», afirmou o «Washington Post» de 17 de Agosto, «foi arrancada aos invasores maometanos por Albuquerque no longínquo século 16. O território não é uma colónia, mas uma parte integral de Portugal. O cristianismo está firmemente estabelecido no enclave. Os Goeses são uma raça distinta e particularista e, onde quer que se encontrem no Mundo, foram comunidades orgulhosas, independentes e exclusivas. Parece não existir nenhum especial sentimento próprio em Goa para a independência, e menos ainda para a unificação com a India (quanto a isto, claro, não há a certeza visto existirem restrições á Imprensa em Goa, como em Portugal).

«No ano passado, quando se deu uma semelhante demonstração na fronteira, este jornal sugeriu que, históricamente, um melhor argumento para a obtenção de Goa poderia ser feito pelo Paquistão. O nosso comentário foi feito semi-levianamente.

«O sério facto é que os chefes indianos mostraram não estar satisfeitos com a área herdada dos Ingleses. E' por isso que a agitação sobre Goa é de grande interesse em, por exemplo, o Paquistão e o Ceilão. Não se trata de forma alguma do puro caso de anti-colonialismo que os propagandistas indianos têm exaltado.

«E', no entanto, o método de obtenção de Goa que interessa de momento. A força não consiste apenas em bater a alguém na cabeça, como o sr. Nehru (e o secretário de Estado Dulles), sabe muito bem. A força nas suas muitas variedades é da essência do Estado, especialmente quando o Estado é agressivo ou expansivo. Alguns cínicos pensam que estamos já num mundo Orweliano, e certamente existem algumas situações com indícios dele. A não intervenção tende em significar intervenção, não força pode significar força numa situação como a que se desenvolveu em Goa. Se conhecermos o que se passa ao escondido desta hipocrisia», termina o editorial do «Post», «manter-nos-emos em melhor contacto com a realidade».

Isto e aquilo

*** Treze milhões de cheques bancários são escritos neste país diáriamente. O Americano médio paga as suas contas pelo correio por meio de cheque.**

*** Segundo a revista, «Look», 64 milhões de americanos — 40 por cento da população — não vão á igreja.**

*** Há aqui brancos, brancos como a neve, de olhos azuis, que são, no entanto, legalmente, pretos. A razão: possuem um antepassado que era preto.**

POETISA DE OITO ANOS

Uma tarde, o mar lançou-se rugindo nas costas da Bretanha. Arrebatou duas vidas. Uma criança ficou orfã. Recolheram-na. Mandaram-na para a escola. Mas ali ela nada ouvia. Olhava o oceano através da janela. E escrevia. Escrevia pequenas coisas. Versos. Valery Rodot, um velho académico, debruçou-se sobre ela:

— Mas são admiráveis! Minha filha, quantos anos tens?

— Oito anos, senhor... Sou orfã...

E apontou o mar. Um editor publicou-lhe a colecção dos poemas e cartas. Um empresário ofereceu-se para a levar pelo Mundo. Mas a mãe adoptiva negou. Ninou — é o seu nome — ficaria ali, escrevendo e tocando piano. Porque ela também toca. Toca olhando o mar. Disseram-lhe que os pais não estão já no mar, mas no céu. E ela sorrindo, ergue os olhos para onde os possa vêr...

A opinião britânica continua emocionada com a decisão da princesa

(Continuação da 1.ª página)

pos e bispos, para chegar á conclusão de que «a Princesa, devidamente aconselhada, teria escrito, na sua declaração, «a actual doutrina da Igreja». Argumentando que a posição da Igreja é «ilógica», escreve: «Se a antiga senhora Townsend morresse amanhã, o arcebispo casaria o coronel-aviador no próximo mês».—(R.).

Continua o debate sobre a influência da Igreja na renúncia da Princesa

LONDRES, 2.—Os jornais londrinos continuam, hoje, a dispensar elogios e provas de deferência para com a princesa Margarida. Que vai fazer, agora, a irmã da rainha? — perguntam os editorialistas, agora que o seu destino foi já selado, e, sobretudo, o «que vai fazer Townsend?». «O meu futuro?» — respondeu o aviador a um redactor do «Daily Mail» — «É regressar a Bruxelas, como adido de Aeronáutica, no próximo fim de semana, talvez domingo. O meu idílio? Os meus lábios cerraram-se para sempre».

«Seria vergonhoso — escreve o «Daily Mirror» — que qualquer dos dois viesse a sofrer as consequências do grande amor que têm um pelo outro». Calculando que, para a princesa, a vida oficial vai recomeçar, o jornal pergunta qual é o futuro de Townsend e diz: «Seria indigno enviá-lo para detrás das pesadas colunas de mármore de qualquer obscura embaixada ou de o nomear para um posto nos confins longínquos do Império. Townsend merece mais do que um desses lugares subalternos, que são reservados áqueles cuja presença se tornou indesejável».

O «Daily Sketch» manifesta a mesma simpatia pelo coronel-aviador e escreve, sob um grande título, que Townsend deixou á Princesa o cuidado da decisão e «nunca deixou de a fazer pesar, ao máximo, as numerosas objecções que eram feitas ao seu casamento».

Criticando, num outro artigo, a posição da Igreja em matéria de divórcio, afirma que «o anacronismo da Igreja, em guerra contra o próprio Estado, não pode prolongar-se. Como, de resto, não pode prolongar-se a ficção de um trono que aprova, de um lado, a lei da Igreja hostil ao divórcio, e, do outro, a lei civil favorável ao mesmo divórcio».

O «Daily Herald» crê que o casamento teria significado «um enfraquecimento do prestígio da Monarquia, laboriosamente restaurado, após a derrocada que sofreu há 19 anos» (abdicação de Eduardo VIII).

O «Daily Express», um dos quatro jornais nacionais que manifestaram duvidas sobre a influência que levou a Princesa á sua decisão, escreve, em editorial: «E' insuportável que a rainha deva permitir o divórcio, como chefe de Estado, e proibi-lo como chefe da Igreja. Tem-se permitido que esses disparates continuem por tempo demasiado. Agora, a mágoa da Princesa faz compreender a todos o seu significado».

O coronel Townsend declarou, na noite passada, a jornalistas, que não tinha planos definidos, além do regresso ao seu cargo de Bruxelas.—(F. P. e R.).

Townsend volta a Bruxelas

LONDRES, 2.—O coronel Townsend dirigiu-se esta manhã para o castelo de Eridge, do seu amigo marquês de Abergavenny. Como a porta do castelo estivesse fechada, o coronel teve de parar alguns instantes que foram logo aproveitados pelos jornalistas, os quais quiseram saber das suas intenções.

Townsend respondeu que passaria o fim-de-semana em Uckfield House e depois voltaria a Bruxelas.

Ao «Evening Standard» declarou que não mais verá a princesa Margarida. E acrescentou: «Não posso falar, neste momento, e nunca mais falarei da minha amizade por ela. Fechou-se o livro».—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A principal intérprete de «Gervaise», de Claude Autant-Lara: Maria Schell, numa cena desse filme

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

As três irmãs da peça de Tchekov, do mesmo título, que está a ser ensaiada pela companhia do Teatro da Trindade, vão ser interpretadas pelas actrizes Maria Lalande, Cecília Guimarães e Fernanda Montemor.

—É o seguinte o itinerário da nova digressão que vai efectuar por Angola a companhia de comédias Vasco Santana: dia 2, Moçamedes; 3 e 4, Sá da Bandeira; 5, Moçamedes; 9, Lobito; 10, Benguela; 11 e 12, Nova Lisboa; 13, Vila Luso; 14 e 15, Teixeira de Sousa; 17, Lobito ou Benguela; 21, estreia em Luanda até 28, final da temporada.

—Os artistas líricos Mina Braga, Eurico Lisboa, Cristina Maria e Armando Guerreiro vão desempenhar as principais figuras da ópera de D. José de Barahona, «Um sonho de D. João V», que no sábado será cantada no Coliseu, sob a direcção do maestro Fernando Cabral.

—A direcção artística da nova casa de espectáculos A B C, que vai funcionar no Parque Mayer, será confiada ao actor Paulo Renato.

—Manuel de Oliveira, Mário Garcia, Raul Duarte e Marcelo da Cunha e Silva fizeram já entrega dos cenários que pintaram para a revista «Abril em Portugal».

—A artista Maria Graciette, que anda em digressão pela Venezuela, está a participar num espectáculo de revista, em cena no Clube Plaza de Caracas.

—Após alguns anos de permanência em Angola, onde empreendeu várias digressões, regressou a Lisboa o actor Rui Metelo.

—Oportunamente tomará parte no desempenho de uma nova peça, a representar no Teatro da Trindade, o actor Costa Ferreira.

—Da nova companhia de circo que, no dia 11, se estreia no Coliseu, faz parte o Trio Massety, um magnífico numero de ciclismo.

—Está prevista para sábado, no Avenida, a estreia da peça «Joana d'Arc».

—Por via aérea, seguem hoje para S. Miguel (Açores) os artistas António Mestre, Luís Guilherme e Lídia Ribeiro.

—No Ritz Clube estreia-se hoje, o «Ballet» Montes, que pela primeira vez, se exibe em Portugal, composto de sete vedetas de baile.

Embarca a 18

a companhia brasileira de César Ladeira

RIO DE JANEIRO, 2 — No dia 18 embarca para Portugal a companhia de revistas Renata Fronzi-César Ladeirà, contratada pelo empresário Vasco Morgado, para se apresentar num dos principais teatros de Lisboa.

Do elenco fazem parte os artistas: Renata, César, Glória May, Ruy Cavalcanti, Tamariz, Glória Norton, Dorinha Duval, Pina Brunette, Sandra Sandré, Libera Reis, Maria Morena, que faz a sua estreia no teatro, e mais seis coristas. — (L.).

Ópera no Coliseu

Amanhã, despedida da Grande Companhia de Ópera Italiana com a lindíssima ópera «Carmen» de Bizet; cantada pelos melhores artistas líricos

A Grande Companhia de Opera Italiana que tantos e tão grandes êxitos tem alcançado no Coliseu despede-se amanhã do publico de Lisboa com a apresentação da lindíssima ópera de Bizet, «Carmen», cantada pelo notável soprano Mafalda Masini, o extraordinário tenor Vasco Compagnano, o admirável soprano Rafaella Ferrari e o consagrado barítono Lino Puglisi e outros grandes cantores. Bilhetes á venda.

¿¿TEYMA??
ABRE BREVEMENTE

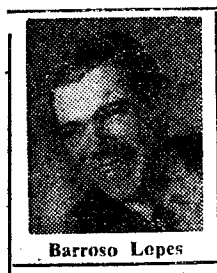
Martine Carol é, também, boa apreciadora de perfumes. Ei-la, surpreendida pelo fotografo, num estabelecimento da Rue de La Paix

6.ª feira, no EDEN
a COLUMBIA apresenta
STEWART GRANGER
e
JEAN SIMMONS
A mulher de duas caras!
Ingénua e cínica...
Simples e astuta...
Terna e falsa...
Medrosa e ousada...
Desinteressada e ambiciosa...

Aquele rosto ingénuo e meigo escondia uma alma perversa dominada pela mais desmedida ambição.

TECHNICOLOR
a Governanta
PARA ADULTOS

SPAC
SOCIEDADE PORTUGUESA DE ACTUALIDADES CINEMATOGRAFICAS, LDA.
APRESENTA A PARTIR DESTA NOITE
UMA SENSACIONAL REPORTAGEM
DE IMAGENS DE PORTUGAL
A VIAGEM PRESIDENCIAL À GRÃ-BRETANHA
COM OS ASPECTOS PRINCIPAIS DA HISTÓRICA VISITA A LONDRES
A PARTIDA DE LISBOA—A VIAGEM POR MAR—A CHEGADA A WESTMINSTER—O CORTEJO PARA BUCKINGHAM PALACE—AS RECEPÇÕES NA EMBAIXADA À COLÓNIA PORTUGUESA E À ANGLO-PORTUGUESE SOCIETY—A VISITA À EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA—A RÉCITA DE GALA NA ÓPERA REAL—O REGRESSO A LISBOA
SIMULTANEAMENTE NOS CINEMAS
ALVALADE, IMPÉRIO, SÃO JORGE e SÃO LUIZ



Barroso Lopes

MARIA VITÓRIA
EMPRESAS: «EUGÉNIO SALVADOR e RUI MARTINS» e «GIUSEPPE BASTOS»
SALVADOR
APRESENTA A REVISTA POPULAR
FESTA E' FESTA!

Anita Guerreiro

2 SESSÕES ÀS 20.30 e 22.45
PARA ADULTOS

TEATRO MONUMENTAL
2 SESSÕES ÀS 20,45 e 22,45
PARA ADULTOS
Empresa *Vasco Morgado*, subsidiada pelo *Fundo do Teatro*.

O MAIOR ÊXITO DOS ULTIMOS ANOS! QUASE TRÊS MESES DE GRANDES ENCHENTES!
MELODIAS DE LISBOA
A GRANDE FEÉRIE DE 1955
O quadro de comédia com LAURA ALVES e RAUL SOLNADO
LAURA, VILLARET, ASSIS
e um grande elenco
SABADO, ÀS 18,15
RECITAL POÉTICO de PAULO SANTIAGO

SILVANA MANGANO, A MULHER ABANDONADA

TOTÒ, O REI DA MASSA

VITTORIO DE SICA, O FIDALGO ARRUINADO

é um filme da PONTI-DE LAURENTIIS

Produção de DINO DE LAURENTIIS e CARLO PONTI

EXTRAIDO DO LIVRO DE GIUSEPPE MAROTTA — ARGUMENTO CINEMATOGRÁFICO DE CESARE ZAVATTINI

PRODUTOR EXECUTIVO MARCELLO GIROSI

SOPHIA LOREN A BELEZA PROVOCANTE

(PARA ADULTOS) Amanhã NO SÃO JORGE

RITZ CLUB
R. da Glória, 57—Tel. 25140 (Adultos)

O dancing da popularidade que todas as noites esgota as lotações

HOJE ESTREIA DO BALLET MONTES

Um lindo friso de sete estonteantes vedetas coreográficas pela primeira vez em Portugal num programa arrebatador e a

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

á frente de um elenco de ouro cheio de atracções

CEIAS TODA A NOITE ANIMADAS PELA ORQUESTRA TIPICA

DOMINGO: Inauguração dos
CHAS-DANÇANTES
no «MAXIME»
Ambiente elegante e selecto
(Para adultos)

LUSO
T. da Queimada, 8-A. Tel. 32889
(Para adultos)

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções. Estreia do jovem e apreciado acordeonista Isidro Baptista ISIDRO BAPTISTA. Isabel de Oliveira, Maria Amélia Proença, Natalina Proença, Jorge Silva, Manuel Carlos e o campeão da alegria Manuel Bogalho.

Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. Direcção artística de LINHARES BARBOSA.

Restaurante
Conde Redondo
Variado serviço á lista—Serve ao domicílio
Amanhã: Caril á Indiana
6.ª feira: Bacalhau á Mestre Zé
SERVIÇO DE BAR
Preços especiais
Rua Conde Redondo, n.º 58

Cassino Estoril
TEL. 1530
AMANHÃ, 5.ª-feira, 3
ESTREIA da artista americana
MERIBETH, OLD.
no «WONDER-BAR»
ás 23,30 e 1,15
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjuntos musicais MÁRIO SIMÕES e OLIVER
PARA ADULTOS

Avenida
Temporada de declamação
1955/56
Subsidiada pelo Fundo do Teatro

BREVEMENTE
a obra-prima de JEAN ANOUILH
(tradução de Redondo Junior)

JOANA D'ARC
(L'Alouette)

O eterno conflito entre a pureza e um mundo ávido de a destruir

Um espectáculo de VASCO MORGADO

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Amanhã, ás 21,45 — INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
com o drama em 3 actos de ALFREDO CORTEZ
TA' MAR
Um dos maiores êxitos do II Festival de Arte Dramática de Paris

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172
15,15-18,15-21,30
2.ª semana da deliciosa alta-comédia em cinemascope de A. Genina
(Adultos)
FROU-FROU
Toda a graça e espírito francês, com Dany Robin e Gino Cervi

EDEN TEL. 20768
15,30-18,30-21,30
Ingrid Bergman em
VIAGEM EM ITÁLIA
Em complemento — A chegada a Londres do sr. Presidente da Republica
(Para 18 anos)

IMPERIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30
2.ª semana
A luxuosa superprodução em cinemascope
(13 anos)
Melodia interrompida
com Eleanor Parker e Glenn Ford
No programa o magnífico complemento «FANTASIA DE STRAUSS» e a reportagem completa da viagem presidencial a Inglaterra.

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 21,30
5.ª seman. da prod. de W. Disney
20.000 léguas submarinas
(13 anos)
Cor por Tecnicolor Cinemascope
com Kirk Douglas, James Mason, Paul Lukas e Peter Lorre

SÃO JORGE BALCÃO 64154 PLATEIA 64153
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
Em despedida
SVENGALI
com Hildegarde Neff — Terence Morgan
(Para adultos)

ODEON T. 26283
15,15-18,15-21,30
2.ª semana do êxito de gargalhada
DIABRURAS DE AMOR
Em Gevacolor
(Para 18 anos)
com Carmen Sevilha e Mischa Auer

ROYAL T. 845037
A's 21,15, 2.ª semana da farsa de gargalhada
DIABRURAS DE AMOR
(col.) com Carmen Sevilha
(18 anos)
Em compl.: A BELA OTERO com Maria Felix

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 — (13 anos)
OS REVOLTADOS DO CAINE
O pirata de Tripoli

CINEMA IDEAL
A's 21—(Adultos)
Paris em Abril
O ladrão fantasma

TIVOLI TEL. 50595
2.ª semana
No famoso cinemascope deste cinema a engraçadíssima comédia das 7 vedetas
A's 15-18.15-21,30
(13 anos)
O Mundo é das mulheres
com Clifton Webb e June Alyson

POLITEAMA TEL. 26305
15,15-18.15-21,30
2.ª semana triunfal do filme em cinemascope
(13 anos)
Estes homens são perigosos
com Kirk Douglas e Bella Darvi

CONDES TEL. 22523
A's 15-18,15-21,30
Em 3.ª semana
O Conde de Monte Cristo
A obra imortal de Alex. Dumas,
(13 anos)
com Jean Marais

ALVALADE
A's 21,30:
2.ª semana do 1.º filme de Genina em cinemascope
(Adultos)
FROU-FROU
Sensacional interpretação de Dany Robin e Gino Cervy

CAPITOLIO TEL. 27493
15,30 pr. red. 21,30. A sensacional obra de mestre John Ford
(Adultos)
O PREÇO DA GLÓRIA
James Cagney, Corine Calvet, Dan Dailey
5.ª feira ás 18,15 tarde clássica, com o filme OITO VIDAS POR UM TITULO

PALACIO T. 47163
A's 15,30 e 21,30
Em 2.ª semana
Piedade para os que caem
(Adultos)
Um drama sensacional com
Amedeo Nazzari e Antonella Lualdi

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (13 anos)
A emocionante superprodução em projecção panoramica e relevo 3-D
HONDO
com John Wayne e Geraldine Page

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (adultos)
A viuva negra
Fatos e festas

CASINO ESTORIL
TARZAN NA SELVA MISTERIOSA
(Adultos)
com Gordon Scott

4.ª SEMANA
DUM ÊXITO DE
GARGALHADA
COM A QUERIDA VEDETA
CARMEN SEVILHA

MAIS TENTADORA
MAIS MALICIOSA
E IRREQUIETA EM
DIABRURAS DE AMOR
com FRANCISCO RABAL
e o célebre cómico
MISCHA AUER

A história de uma diabólica moleira que brinca com o coração dos homens e provoca um escandalo sem delito

MARAVILHOSA FARSA DE RARA SUMPTUOSIDADE EM GEVACOLOR
SEMPRE ENCHENTES
NOS CINEMAS
ODEON E ROYAL
Exclusivo de
Produções Anibal Contreiras
(Para adultos)

(PARA ADULTOS)
MAXIME
DANCING DE LUXO
UM ÊXITO SENSACIONAL COMO NUNCA SE VIU!
O FAMOSO TRIO
VIVIANNA RINO y ROY
UMA ATRACÇÃO QUE HONRA O «MAXIME»
E, AINDA, UM NOTAVEL ELENCO DE CANTO E DE BAILE
Domingo: inauguração dos CHÁS-DANÇANTES

¿¿TEYMA??
ABRE BREVEMENTE

O novo chefe do Governo de Israel

propõe conversações com dirigentes árabes

para a solução da grave crise latente

JERUSALÉM, 2.—«Estou pronto a encontrar-me com o primeiro-ministro egípcio e qualquer dirigente de países árabes, logo que seja possível, para chegarmos a acordo, sem condições prévias» — declarou, no Parlamento, Ben Gurion, apresentando o programa politico do Governo que acaba de formar.

Disse que está pronto a respeitar fielmente os acordos existentes com os países árabes, sob condição de reciprocidade. «O objectivo de Israel — afirmou — é a paz, mas não o suicídio». Denunciou a propaganda árabe que incita á guerra e pôs em foco a responsabilidade dos países que dão as armas aos Árabes.

«A Checoslováquia — frisou — sabe em que espírito e com que vontade de destruir Israel os Egípcios compraram as armas. Citou os Ingleses, que também forneceram armas aos Egípcios, e os Estados Unidos, que as entregaram ao Iraque, o qual sempre recusou assinar o armistício com Israel». Desejaria por outro lado ter a certeza de que a decisão checa não era a consequência de uma iniciativa deliberada da U. R. S. S., porque, sendo assim, a atitude desta não seria fácilmente conciliável, nem com o espírito de Genebra nem com as proclamações de paz que faz constantemente.

«Tenho o dever — acrescentou — de dizer ás grandes nações, sem excepção, em nome do nosso pequeno país, que o povo de Israel não se deixará levar para o matadouro como se fosse gado. De resto, qualquer ataque contra a paz de Israel é, também, um golpe na paz do Médio-Oriente».

O orador sublinhou que a responsabilidade de um novo conflito tanto caberia aos que dão armas aos agressores, como áqueles que as recusam ao pequeno povo que se defende. «E' preciso — clamou — que os nossos vizinhos árabes dêem uma resposta clara á questão de se saber se querem, realmente, a paz ou a guerra». — (F. P.).

A missão de Moshe Sharett em Genebra

TELAVIVE, 2. — Moshe Sharett, que foi a Genebra como primeiro-ministro israelita, declarou, ao regressar, que o «objectivo da minha viagem foi explicar ás grandes potências a gravidade da situação no Médio Oriente e o perigo que representa, para Israel, a entrega de armamento pela Checoslováquia ao Egipto». E acrescentou:

«Trata-se do começo da luta para chamar a atenção sobre a situação de Israel. O resultado obtido é que o problema do Médio Oriente está, desde agora, inscrito na ordem do dia das grandes potências». — (F. P.).

Regressou a Israel o embaixador da Russia

TELAVIVE, 2. — Depois de uma viagem de seis semanas a Moscovo, regressou, hoje, a Telavive o embaixador da U. R. S. S. em Israel. Alexander Abramov, que se recusou a fazer qualquer declaração á sua chegada. — (F. P.).

Novos incidentes no espaço aéreo israelita-egipcio

GAZA, 2. — No momento em que vários observadores da O. N. U. procediam ao inquérito sobre os acontecimentos ocorridos nesta região, um avião israelita sobrevoou, na tarde de ontem, a baixa altitude, a zona egípcia de El Auj.

Uma bateria da D. C. A. egípcia entrou em acção e o avião afastou-se rápidamente. A delegação egípcia junto da comissão mista do armistício protestou contra este incidente. — (F. P.).

*

TELAVIVE, 2. — Um informador do Exército israelita anunciou esta manhã que aviões egípcios violaram o espaço aéreo israelita, nos ultimos três dias. Precisou que os voos se registam por cima da zona fronteiriza com o Egipto. Ainda esta manhã — acrescentou — um avião egípcio sobrevoou a costa israelita. — (F. P.).

BEN GURION

Os Israelitas bombardearam postos sírios

DAMASCO, 2. — Um informador militar declarou que os Ieraelitas atacaram com fogo nutrido, ontem, cerca das 20 e 30 (locais), postos sírios instalados na margem leste do lago Tiberíades. Acrescentou que o bombardeiro durou 2 horas, mas não causou perdas nos postos sírios. — (F. P.).

O Papa falou

a oficiais da N. A. T. O.

sobre problemas militares

CIDADE DO VATICANO, 2.—«Que a cooperação das nações deva exprimir-se em primeiro lugar no domínio da defesa militar é ainda, ai de nós, uma necessidade no mundo civilizado, mas que em nada, estamos convictos, prejudica o seu desejo sincero de manter a paz», — disse, hoje, o Papa, falando ao grupo de oficiais da Escola da N. A. T. O., que anda de visita aos países membros desta organização.

«O problema da defesa comporta bem mais outros aspectos que os dos equipamentos e organização das forças armadas — disse ainda Sua Santidade —, pois condicionam o estado geral do país, o seu ideal social e político, a sua adesão a uma forma de pensar e viver digna do homem e conforme as exigências da sua natureza, o desejo de elevar constantemente o seu nível económico, o seu dinamismo, enfim, a sua vontade de viver, e viver não metido consigo numa orgulhosa afirmação do seu poderio, mas bem ao serviço da comunidade internacional e com espírito de sincera colaboração».—(F. P.).

Vamos a caminho

da dissecação atómica do homem

e das estações de serviço

para peças do corpo humano?

por PIERRE DEVAUX

O microscópio electrónico, esse maravilhoso instrumento que permite tornar um motivo 100 mil vezes maior, introduziu-nos no domínio dos corpos «ultra-infinitamente pequenos», entre os «micróbios dos micróbios», e até já entre as moléculas.

O seu efeito consiste em matar sem remissão os micro-organismos, pois o microscópio electrónico (o próprio nome o está já dizendo) não funciona por meio de raios luminosos como o microscópio ordinário, mas graças a uns pincéis de electrões, ou grãos de electricidade negativa. Produz uma saraivada de corpúsculos electrizados, lançados a enorme velocidade, que vem percurtir as delicadas «preparações», como uma mortífera metralha.

Cérebro em tubos

Parece, todavia, que, graças a diferentes processos, esses efeitos mortíferos podem ser hoje parcialmente evitados. O dr. C. P. Pomerat, de Galveston, acaba, efectivamente, de conseguir acompanhar, ao microscópio electrónico, a vida das células dum cérebro humano.

Utilizou, para esse efeito, fragmentos de cérebro provenientes duma operação cirurgica — uma «lobotomia» frontal. Algumas células, separadas do fragmento, foram «cultivadas» em tubos capilares, com soro humano. Esses tubos ficaram abertos, de modo a permitirem a introdução de diferentes produtos, como veneno de cobra, curare, alcool ou medicamentos anti-epilépticos.

Servindo-se duma camara cinematográfica, cuja objectiva era substituida pelo microscópio electrónico, o referido cientista pôde registar as reacções das células cerebrais.

Vêem-se assim os prolongamentos filamentosos da célula cerebral, que tendem a reunir-se com os filamentos das células vizinhas, como minusculos polvos.

Quando uma substancia excitante é introduzida no tubo, as células começam manifestamente a agitar-se, intensificando a emissão dos tentáculos, e o seu aspecto revela «qualquer coisa que se assemelha a uma respiração ritmica».

Seria ir longe demais, evidentemente, dizer que vemos «pensar» as células cerebrais; mas este método permitirá sem duvida estudar certos pormenores do funcionamento cerebral e aperfeiçoar novas técnicas médicas.

Já se pode falar com o esófago

Certos órgãos vivos podem ser substituídos por outros, que se «educam» pouco a pouco e acabam por desempenhar correctamente a nova função que lhes é confiada. Eis o que se chama a «cirurgia de substituição».

Na Universidade de Cincinnati, o dr. Marshall conseguiu afinar certos métodos de substituição do estomago, cujas funções, não digestivas mas de receptá-

(Continua na 11.ª página)

Perfil de pagode, eis a nova moda que Carita Alexandre (de Paris, evidentemente) propõe para as elegantes da Rue de La Paix ou para as suas menos «corajosas» confrades do alfacinha Chiado. Convenhamos que o novo «quico» é algo espectacular —um verdadeiro... pagode, que promete tornar-se uma fórmula do receituário clinico para hepáticos, dado que, segundo diz o povo, rir faz bem ao figado...

A participação da Rússia

nas futuras conferências

dos países afro-asiáticos

MOSCOVO, 2 — U. Nu, primeiro-ministro birmane, e os dirigentes soviéticos tomaram parte, ontem a noite, num banquete, como convidados dos embaixadores dos países que participaram na conferência afro-asiática de Bandung, no princípio deste ano. O primeiro-ministro soviético, marechal Bulganine, encontrava-se enrte os convidados.

U. Nu, que tinha regressado, ontem, a Moscovo, de uma viagem pela União Soviética, fez uma saude pela «participação da União Soviética em futuras conferências afro-asiáticas».

Os círculos diplomáticos de Moscovo disseram que o brinde provocou alguma surpresa, não tendo sido recebido com o usual aplauso, depois de saudes em tais reuniões.

O primeiro secretário do Partido Comunista soviético, Nikita Khruchtchev, afirmou, depois, que a participação soviética nas futuras conferências afro-asiáticas «fortaleceria a causa da paz».

Mas as fontes diplomáticas disseram que a resposta á saude, feita por Bulganina, tinha sido «cautelosa e diplomática» e pareceu indicar que apenas as Republicas comunistas asiáticas deveriam participar em tais conferências.

As referidas fontes comunicaram que tinha havido «viva argumentação» durante o jantar, entre Khruchtchev e o embaixador turco em Moscovo.

O chefe comunista criticara a Turquia, como país asiático, por ter aderido ao «bloco ocidental», segundo se soube. A Turquia é membro do pacto de defesa de Bagdad, patrocinado pelo Ocidente.

Os outros altos dirigentes soviéticos que assistiram ao banquete foram Georgi Malenkov, antigo primeiro-ministro, actualmente vice-primeiro-ministro e ministro das Centrais Eléctricas, e Anastas Mikoyan e Lazar Kaganovitch, ambos vice-primeiros-ministros. Notou-se que Malenkov se encontrava em ultimo lugar na ordem pela qual se sentaram os chefes soviéticos.

Os diplomatas presentes eram os embaixadores da Birmania, India, Afganistão, Indonésia, Turquia e Egipto, os ministros da Etiópia, Tailandia e Líbano e os encarregados de Negócios da Pérsia, Paquistão, Vietname do Norte comunista e China comunista. O embaixador da Síria encontrava-se, ausente devido a doença. — (R.).

No Norte de Africa

ARGEL, 2—A Argélia viveu, ontem, dia do aniversário trágico do 1 de Novembro de 1954, horas delicadas e emocionantes. A lembrança dessa data assaltou os espíritos e traduziu-se, na realidade, por uma atitude de «alerta» na população europeia, por um sentimento de opressão e receio entre a população muçulmana sã e, entre os nacionalistas, por uma tentativa de solidariedade com os rebeldes.

A ordem de greve geral, dada por meio de panfletos, distribuidos nos centros principais e provenientes dos partidos «frente de libertação nacional» e «manifesto argelino» foi acatada, com bastante desigualdade, pela população francesa muçulmana, que declarou, quase por toda a parte, «que não podia fazer de outra maneira». Pode-se dizer que em Blida, Constantina, Philippeville e nos arredores de Argel, como Kuba, Hussein-Dey, Guyotville, El-Biar, os estabelecimentos de uma maneira geral, não abriram. Em contra-partida, em Tizi-Uzu, Saint-Eugène e em Namurs, só foi acatada parcialmente. Em Miliana, e, sobretudo, em Oran, apesar da profusa distribuição de panfletos aconselhando a greve, se notou nenhuma alteração na vida quotidiana, tanto dos Europeus como dos Muçulmanos.

Na Grande Cabilia, nas regiões de Michelet, Boghni e Fort National, pequenos bandos de rebeldes, armados sobretudo de espingardas de caça, atacaram as forças da ordem mas aproveitaram-se da escuridão da noite para fugir á primeira resposta dos defensores da lei. No departamento de Constantina, houve os habituais actos de sabotagem e pequenos recontros, sobretudo na região de Bone.—(F. P.).

Chuvas torrenciais em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 2.—Chuvas abundantes caíram sobre todo o arquipélago de Cabo Verde, ainda a tempo de melhorar, grandemente, o aspecto do ano agrícola, inicialmente bastante comprometido.

Na ilha de Santo Antão, as chuvas tomaram caracter torrencial, verificando-se cheias que prejudicaram algumas culturas e danificaram vias de comunicação. — (A. N. I.).

A greve dos produtores agrícolas na Tunísia

TUNES, 2—Continua a greve geral dos produtores agrícolas da Tunísia, decidida pela União Geral da Agricultura Tunisina.

Sabe-se que esta greve deve durar uma semana nos mercados semanais e terá um carácter ilimitado nos mercados municipais.—(F. Presse).

Sapataria Capri

R. da Misericórdia, 51-53

Telefone 25640 — Lisboa

Participa ás suas Ex.mas Clientes a inauguração da estação de Inverno com os mais recentes modelos.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 18°,1; mínima. 12°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,7; mínima, 15°,1.*

DESPORTOS

GOLFE

Henri de Lamaze

vem ao Estoril

disputar o 3.º Campeonato Aberto de Portugal

Está a despertar o mais justificado interesse o 3.º Campeonato Aberto de Portugal, em golfe, que se realiza em 4, 5 e 6 do corrente, no magnífico campo do Clube de Golfe do Estoril, organizado pela Federação Portuguesa, com o patrocínio do sr. ministro da Educação Nacional e da Junta de Turismo de Cascais e a colaboração do Clube de Golfe do Estoril e da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

Tão grande interesse nada tem, afinal, de estranho. Basta a ideia do êxito que o certame obteve nas edições anteriores e o conhecimento dos concorrentes que depois de amanhã principiarão tão importante despique, no campo do Estoril.

Os Campeonatos Abertos de Portugal — torneio de repercussão internacional, têm fatalmente de se valorizar de ano para ano. Naturalmente, a organização, colhendo proveito da experiência, há-de ser cada vez mais aperfeiçoada — se é que é possível ela ser mais perfeita do que tem sido — e os concorrentes, sempre pressurosos em voltar ao Estoril, por via do seu melhor conhecimento do campo estão aptos a realizar cada vez melhores «performances».

Vindos de Espanha, onde disputaram um animado Campeonato Aberto, os concorrentes ao certame do Estoril, na sua maioria profissionais vão actuar na mira de tirar um desforço sobre o categorizado amador Henri de Lamaze. Este foi o vencedor na nação vizinha, confirmando a sua excepcional categoria. Todos os profissionais como que sentiram o seu prestígio abalado e o certame do Estoril poderá servir-lhes para a reabilitação.

O 3.º Campeonato Aberto de Portugal, serve da melhor maneira a propaganda e a valorização do nosso golfe e o nosso turismo, além de que proporcionará importantes reuniões mundanas. Vão ser três magníficas jornadas — de sexta-feira a domingo próximo.

O campeonato será disputado em 72 buracos — 18 na 6.ª-feira, 18 no sábado e 36 no domingo (manhã e tarde). O Clube do Estoril, dado o interesse em procurar formar profissionais portugueses e considerando que para esse objectivo é de toda a necessidade manter contactos internacionais — sempre indispensáveis á prática do jogo e, ainda, em virtude dos ultimos ensinamentos que de tal resultam, resolveu, de acordo com a Federação Portuguesa de Golfe, que quatro dos seus «caddies»-jogadores, que ultimamente mais se tem evidenciado participem neste Campeonato.

PROVAS DE ATLETISMO

Os franceses e os espanhóis

vêm a Lisboa em Julho e Agosto

O ano de 1956, ou melhor, a época que se avizinha, promete ser uma temporada de ouro da modalidade.

Os dirigentes do atletismo português, com a sua vontade excepcional de o elevarem tirando a modalidade da rotina nacional, estão tentando, com êxito assinalado, atingir o campo internacional.

A expansão da modalidade bem merece esta decisão dos dirigentes de ultrapassarem as nossas fronteiras e, verdade se diga, o que já fizeram no ramo internacional para o próximo ano constitui trabalho digno de realce.

Dois encontros internacionais foram já definitivamente fixados e um deles tem tal valia para nós, que quase passa o ambito da modalidade. Trata-se de um Portugal-Espanha, espectáculo extraordinário, que já não se vê há bastantes anos. O outro encontro internacional é com os franceses que vêm a Lisboa retribuir a visita dos lusitanos a Castres.

As datas fixadas para estes dois encontros foram: Portugal-Espanha — 4 e 5 de Agosto; Portugal-França (Sul) — 22 de Julho.

As competições efectuar-se-ão nas pistas de honra do Estádio Nacional, desenrolando-se o encontro com os espanhois em duas jornadas (sábado e domingo).

A Lisboa vem, portanto, duas fortes delegações destes dois países, num total de 50 atletas. As provas a disputar na competição com os espanhois são as do calendário olímpico e com os franceses aquelas que foram aprovadas entre as duas federações e que já se disputaram este ano em Castres.

Devido a esta decisão de efectuar em Lisboa estes dois encontros internacionais, o calendário oficial de pista elaborado pela Federação sofreu alteração começando as primeiras provas em 27 de Maio e sendo as ultimas disputadas em 7 de Setembro.

Pela primeira vez na história do atletismo português os nossos campeonatos nacionais foram incluídos no calendário europeu, o que demonstra insofismávelmente que a Federação Europeia de Atletismo está tomando em conta o nosso crescente progresso na modalidade.

A Federação, também, devido ao grande interesse que está tendo entre os clubes o atletismo vai modificar algumas cláusulas dos regulamentos, como seja a revisão de categorias e provas para principiantes, juniores e seniores. Alguns «records» que não são de aprovação internacional vão ser banidos das nossas tabelas e vão ser criados outros que têm aceitação mundial e, sobretudo, estão sob a égide da Federação Internacional.

O LISBOA GINÁSIO

comemora o seu 37.º aniversário

O Lisboa Ginásio Clube, simpática colectividade prestes a comemorar mais um aniversário, o 37.º, elaborou já o programa dessas comemorações, que decorrerão nos dias 4 e 5 do corrente.

Assim, na próxima sexta-feira, dia 4, realizar-se-á um jantar de confraternização associativa na Pastelaria Marques.

Na noite de sábado, 5, na sede, pelas 21.30 horas haverá uma luzida sessão solene para entrega dos emblemas de ouro aos sócios que completem 25 anos de vida associativa.

Durante a sessão proceder-se-á á distribuição das taças e medalhas conquistadas pelos representantes do L. G. C. na passada época. Haverá, em seguida um excelente acto de variedades e baile.

Novo campo de jogos

no Carregado

CARREGADO, 2—Com a presença do presidente da Camara Municipal de Alenquer, representantes da Federação e da Associação de Futebol, e de muitos populares, procedeu-se á inauguração do campo de jogos da Associação Desportiva do Carregado.

Durante a cerimónia da inauguração usaram da palavra os srs. presidente da Associação Desportiva; presidente do Município de Alenquer; João Rosa, pela Associação de Futebol; e dr. Vieira Alves, pela Federação. Foi descerrada uma lápida, que dá áquele campo de jogos o nome de José Lacerda Pinto Barreiros, e entregue um novo estandarte á colectividade, oferecido pelo presidente da referida assembleia geral.

Em seguida disputaram-se dois desafios de futebol, um na classe de juniores e outro entre os grupos principais do clube local e do Sporting Clube de Alenquer.

À noite, houve um jantar regional, seguido de baile.

Concurso Pró-Estádio do Sporting

Na sede do Sporting, realizou-se ontem o sorteio do 6.º concurso organizado a favor da construção do novo estádio. Presidiu o representante da autoridade, secretariado pelos membros da comissão, Manuel Arnaud, drs. Faco Viana Baptista e Vítor Veiga e, ainda, pelos delegados dos concorrentes.

O sorteio deu o seguinte resultado: 1.ª página — Ferrania; 2.ª — Hermes-Baby; 3.ª — Zenith; 4.ª — Triunfo; e 5.ª — Nordmende, pelo que apurou a classificação seguinte:

Com cinco anuncios seguidos — Cinco pontos: 1.º prémio — Luís Manuel Freitas Mesquita Dias, de Lisboa.

Com quatro anuncios seguidos — Quatro pontos: 2.º—Sporting Clube de Portugal; 3.º—Sporting Clube de Portugal; 4.º—Célio Viegas Bernardo, de Olivais; 5.º—Valentim Duarte Neves, de Lisboa; 6.º—António Alberto Duarte Arede, de Lisboa; 7.º—Manuel Couto Maciel, de Vila do Porto—Açores; 8.º — Sporting Clube de Portugal.

Com três anuncios seguidos — Três pontos: 9.º — Armando Goyanos Machado — Ponta Delgada; 10.º — Manuel Jesus Gonçalves — Viana do Castelo; 11.º — António Lopes — Santa Cita — Tomar; 12.º — Comandante Pedro Fragoso de Matos — de Moçamedes; 13.º — Augusto Brito Antunes, de Lisboa; 14.º — Joaquim Santos Bilro, de Evora; 15.º, José Camara, de Lisboa.

A lista da classificação geral será publicada no «Sporting» da próxima terça-feira.

TÉNIS DE MESA

Na sede do Clube Desportivo de Paço de Arcos, encontra-se aberta a inscrição para os sócios e simpatizantes que desejem representar o clube em ténis de mesa, nas categorias de seniores, juniores, infantis e senhoras.

PUGILISMO

HAMBURGO, 2—A equipa amadora de boxe dos Estados Unidos sofreu a noite passada a sua 3.ª derrota consecutiva na Europa ao ser vencida pela Alemanha Ocidental por 6 vitórias contra duas, e 2 combates nulos.—(R.).

FUTEBOL

O desafio-treino

das selecções nacional e militar

Prosseguiu hoje no Vale do Jamor, desta vez no autentico estádio nacional, a preparação das equipas, nacional e militar, cada uma delas entrando brevemente em acção: a 1.ª, a 20 do corrente, contra a Suécia; a 2.ª, a 1 de Dezembro, contra a Holanda.

O desafio-treino, dirigido pelo treinador Augusto Silva, começou ás 15 horas, e teve a duração de uma hora em partes de trinta minutos. Assistiram vários dirigentes e jornalistas. Os respectivos seleccionadores, dr. Tavares da Silva e tenente-coronel Ribeiro dos Reis, trabalham em colaboração no que respeita á utilização de jogadores.

Embora os jogadores de ambos os lados tivessem treinado com empenho, não houve propriamente a intenção de marcar golos, mas tão sómente o da coordenação de movimentos e ligação entre vários sectores.

A selecção nacional formou no primeiro tempo com os seguintes jogadores: Costa Pereira; Virgilio, Passos e Graça; Pedroto e Caiado; Matateu, Travaços, Águas, Coluna e Martins.

A equipa militar apresentou a seguinte formação: Vital; Galaz, Falé e Barbosa; Germano e Carlos Silva; Hernani, Faia, André, Casaca e José Pedro.

Na segunda parte registaram-se várias alterações. Para a selecção nacional entraram José Pereira, Artur, Juca e Germano, passando Coluna para a equipa militar, a qual sofreu ainda outras modificações.

HIPISMO

Goyoaga venceu o Grande Prémio de Paris

PARIS, 2.—O espanhol Francisco Goyoaga ganhou, pela terceira vez em anos consecutivos, o Grande Prémio de Saltos, no Concurso Internacional disputado nesta capital. Na classificação geral segue-se a Goyoaga, que somou 57 pontos, o francês Guy Lefrant, com 53.—(Efe).

TAUROMAQUIA

A ultima da temporada

No Cartaxo deu-se ontem a ultima da temporada, com novilhos de Barata & Nechas e de Francisco Santos, para os cavaleiros-amadores Floro Cáceres e Sabino Duarte e para os novilheiros Joaquim Ezequiel, que agradou e sofreu contusões, e «Pité», que também agradou.

Joaquim Marques em Angra do Heroismo

Em Angra do Heroismo fez a sua apresentação, com uma enchente e touros de José Ferreira, o matador de touros Joaquim Marques, ovacionado nos seus dois, com voltas á arena e saída triunfal. Festejando o exito foi-lhe oferecido um jantar a que assistiram as figuras mais notáveis da cidade.

José Trincheira em Badajoz

No diário «Hoy», de Badajoz, escreve o prestigioso crítico «Maletilla»: «Trincheira começou com uma larga cambiada e continuou com a sua temeridade, com a capa e com a «muleta». Também cravou bandarilhas e ouviu palmas. Com a «muleta» fez uma faina muito apertada e variada, com passes de todas as marcas, e muito bons, redondos e naturais. Matou com uma estocada e «descabello». Foi premiado com muitas palmas, as duas orelhas, rabo e volta á arena. Saiu em ombros com Prieto Chaves». O referido diário publica fotografias de Trincheira e Chaves em dois momentos do festival.

Balanço das corridas de Lima

LIMA (Peru), 2.—César Giron cortou duas orelhas e rabo na ultima corrida, sua 3.ª, da Feira dos Milagres, alternando com Antoñete e Huertas que assim cumpriram os seus contratos de duas. O Escapulário que se disputava foi entregue a Francisco Mendes que em duas corridas cortou seis orelhas, contra quatro de Giron e uma de Antoñete. As quatro de Giron não foram contadas porque cortou duas num touro que ofereceu a mais, e as outras duas e rabo na sua 3.ª corrida, depois das duas de cada qual para a disputa do tradicional trofeu que marca a vitória inicial para toda a temporada americana, pois estas corridas de Lima têm a significação das de Sevilha para as de Espanha.—(Efe).

BOXE DOMINGO LOPEZ VEM A LISBOA!...

Este telegrama caiu ontem á noite nos escritórios da «Bombox». A sensacional notícia divulgou-se rápidamente. **DOMINGO LOPEZ**, que ainda no mês passado era campeão da Espanha dos «meios pesados», vem a Lisboa e defrontará **JULIO NEVES**. O tão discutido combate anunciado, primeiro, para Madrid e, depois, para Barcelona—realizar-se-á, afinal, em Lisboa, após titanica luta entre os empresários das três grandes cidades. Foi esta, sem duvida, a primeira grande vitória da «Bombox». E a segunda será, certamente, a do êxito da noite de 9 de Novembro no Coliseu dos Recreios. Já não são dois, mas sim... TRÊS COMBATES INTERNACIONAIS no sensacional programa. Aos nomes de BARRAL MORENO e SANTIAGO PARRA — adversários, respectivamente, de BELARMINO e GRELLA—há a acrescentar o de DOMINGO LOPEZ (o homem que pôs no tapete Ramon Martinez no combate para o título e Johnny Barton) para defrontar JULIO NEVES, campeão de Portugal dos «meios pesados».

De ontem para hoje

✱ **BOM EXEMPLO — Benavila é terra de bonito nome. Fica entre Avis e Ponte de Sor. E tem gente de boas acções. Lá funciona a Fundação Abreu Calado, que tem atrás de si boa conta de trabalho a favor das classes pobres e agora inaugurou a sua escola rural, a que foi dado o nome de José Godinho de Abreu e se destina a instruir gratuitamente os filhos dos rurais nas práticas agro-pecuárias. Deixa-se o apontamento como exemplo e sugestão: entre tantas pessoas de boas posses — e nem sempre com descendência — não haverá quem queira ligar o seu nome a obras tais como esta ou outras como seriam bibliotecas de estudo ou laboratórios de pesquisa?**

✱ **DUAS COLHEITAS — Notícia de Ervedal da Beira: cinco videiras que pareceram não se ter conformado com sofrerem a vindima e encheram-se prontamente de rebentos novos. Pois já têm cachos com grãos do tamanho de grãos de chumbo! A' vista do estadão das videiras, os pimenteiros não quiseram fazer má figura e vá de se desentranharem em segunda camada de pimentos, depois de na época própria terem germinado já magníficos pimentos. Feliz quintal, o do sr. Alfredo Antunes Coelho, que, sendo enfermeiro-reformado, soube encontrar o caminho que leva ás raras alegrias da vida.**

✱ **O PÉ DESCALÇO — A Liga de Profilaxia Social lançou (1955), mais um apelo á população do Porto para que se ponha termo ao hábito do pé descalço. As autoridades da cidade anunciam, ao mesmo tempo, que se preparam para exercer uma repressão severíssima de tal prática, que se tem mais como produto de desleixo e de ausência de sentido de dignidade humana do que como resultado da insuficiência de meios. Para amostra da importancia do caso aponta-se que, num dos hospitais do Porto, durante três anos, estiveram internadas mais de cem pessoas com infecções tetanicas provocadas por feridas nos pés. Se o problema não é de dinheiro — então será de educação. Ainda é capaz de ser mais difícil...**

✱ **FESTAS PERIGOSAS — Em Barra do Alqueidão, perto da Figueira da Foz, um rapaz de 15 anos (Francisco Marques Queijão), apanhou uma bomba de foguete que explodiu e lhe levou os dedos da mão direita. A notícia é de facto que se repete com frequência bastante para nos inquietar. E' claro que não seria legítimo pedir que acabassem os foguetes e morteiros, porque se trata de uma actividade fabril organizada, da qual vive muita gente. Mas não poderiam os fogueteiros orientar a sua actividade em especializações mais festivas e menos perigosas? Porque — vamos lá... — o hábito dos foguetes por isto e por aquilo fica por alturas de bastante sertanejo...**

✱ **JORNAL PEQUENO — Boas novas: em Horta de Numão foram inauguradas a iluminação publica e uma torre de relógio. Foi o sr. António Augusto Tavares, comerciante no Brasil e benemérito da terra, quem custeou as despesas. ✱ Hora má: em Bidoeira, perto de Leiria, um trabalhador (Manuel António Ferreira, de 21 anos), estava a trabalhar no fundo de um poço que desabou e o matou. ✱ Boa viagem: a do bagageiro suíço Carlo Brdendle, que veio até Lisboa, fechado por acidente, no porão de um avião, regressou á procedência instalado como passageiro. ✱ Maus caminhos: na estrada de Aldeia das Neves, perto de Beja, Maria Emília, de 52 anos, que levava um burro pela rédea, foi colhida por um automóvel que a matou; no lugar das Barreiras, perto de Paredes, um motociclista (António Sousa Martins, de 28 anos), foi de encontro a um poste e morreu; morreu outra das vítimas (Maria da Silva Leitão Gonçalves), do desastre de automóvel há dias ocorrido perto de Elvas. ✱ Boa esperança: a da população de Ancora—Praia, que viu iniciar-se a obra do seu apeadeiro de caminho de ferro, que pedia há quarenta anos.**

Neste ramo simples está o simbolo de uma saudade pura e sincera

A sala de espectáculos do Teatro Nacional foi apreciàvelmente modernizada e embelezada

O Teatro Nacioal de D. Maria II, que amanhã reabre as suas portas ao publico, com a peça de Alfredo Cortês «Tá-Mar», que em Paris, no Festival Internacional de Teatro, alcançou um êxito memorável, elogiosamente assinalado pela critica francesa mais autorizada — vai apresentar-se aos olhos de Lisboa transformado e embelezado, sem nada ter perdido da sua feminina e composta elegancia oitocentista.

Há muito que se fazia sentir a necessidade de introduzir na sua sala de espectáculos indispensáveis melhoramentos. Por louvável iniciativa da sua direcção e graças á comparticipação do Ministério das Obras Publicas, orçada em cerca de 150 contos, essa aspiração de todos os que acompanham com interesse e com amor o movimento teatral português transformou-se em realidade. Tal não significa que se tenha feito, é certo, tudo o que se imporia e que a direcção do teatro tão ardentemente deseja, mas atendeu-se ao mais urgente e os resultados obtidos são já eloquentemente expressivos.

A inovação de maior vulto consiste na instalação de uma cabina de som, de acordo com os processos mais modernos da técnica teatral. Desse melhoramento há a esperar doravante excelentes efeitos sonoros.

Todo o sistema de iluminação foi também renovado, com grande benefício para as futuras representações.

Queixava-se o publico de que a sala era triste, acusação que não poderá já ser formulada, pois, voltando ao tom clássico, ela ficou agora mais cálida e atraente, cor de rubi, com os seus estofos mudados, mais ampla e mais confortável. Foi alcatifada de novo, o que lhe dá uma graça e uma vida particular, em perfeita harmonia com a decorosa solenidade do grande lustre pendente do tecto e com os «apliques» laterais, de gosto algo precioso.

Modernização e embelezamento foram asim as ideias que nortearam a reparação da sala do Teatro de D. Maria.

Acerca do programa para o ano teatral que amanhã se inicia, ouvimos os ilustres artistas D. Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro, que nos disseram aguardar ainda, quanto a originais portugueses, a decisão do Conselho, que brevemente será conhecida.

Anunciaram-nos todavia, desde já, que seria levada á cena uma peça da autoria de Leitão de Barros, intitulada «Avó Lisboa», cuja interpretação caberia a Palmira Bastos e Vasco Santana.

Estão igualmente preparando a apresentação de algumas peças estrangeiras de alta qualidade, como a «Santa Joana», de Bernard Shaw, encenada por Francisco Ribeiro, e um tríptico de Inês de Castro (ambição a todos os títulos meritória) constituído pela tragédia de António Ferreira e pelas peças sobre o mesmo tema de Alexandre Casona e de Henri de Montherlant (a célebre «Rainha Morta», obra-prima do teatro francês contemporaneo, recentemente reposta na *Comédie Française* e sobre a qual continua a convergir a apaixonada atenção de todo o mundo culto).

Outra peça ainda—obra finamente espirituosa e cheia de sentido humano, que em Paris obteve um prolongado e justificado êxito, subirá nesta temporada á cena do Nacional: «Largerthan life», na versão francesa «Adorable Julia», extraída dum conto de Somerset Maugham, agora vertida para português pelo nosso director-adjunto, dr. Norberto Lopes.

Ronda dos cemitérios em Dia de Finados

Dia de Finados. Não obstante o tempo chuvoso e a ventania, encheram-se os cemitérios de uma multidão enlutada—e encheram-se também de muitas flores alegres, num contraste singular.

Num dos campos de repouso, deparamos com um guarda que observava o espectáculo com naturalidade:

—Envelheci neste cemitério. Parti aqui um braço. Um caixão que resvalava causando aflição. Tentei segurá-lo, mas pesava. Quase me esmagou o braço. Coisas que acontecem. E informa:

—Hoje á menos gente que ontem. Talvez mais para a tarde. É do tempo. Ontem, vieram muitas pessoas... Um dia lindo, o de ontem.

queço a avó e venho falar-lhe. Ela, ouve-me, tenho a certeza. Ouço-a também: são palavras que vêm do Céu. A avó quer que eu cuide da mãezinha...

Além, uma mulher de chaile negro, corresponde á nossa curiosidade, dizendo:

—Foi o meu marido. Morreu há um ano, tuberculoso. Fiquei muito só, com um filho. Pobre dele—é coxo. Vendo peixe, mas sou pobre.

Adiante, dois homens—pai e filho —debruçam-se sobre a mesma campa:

—Era minha mulher. O meu filho e eu ficámos desamparados. Casa sem mulher, não é casa. Depois ela era boa e trabalhadora.

Era rija, mas veio a febre e dores, atiraram-na para a cama. Médicos e remédios—tudo inutil. Meses depois, vinhamos trazê-la aqui. Era boa, trabalhadora. E rija. Foi a febre...

Acolá é um grupo de crianças de bibes brancos e olhos tristes. Morreu a professora lá da escola:

—Era muito boa, como uma mãe. Hoje viemos trazer-lhe um ramo de flores. Ela há-de gostar. Ainda há semanas nos ensinava as contas. Muito carinhosa, mas já tossia e estava muito magrinha. Na ultima aula chorámos todos. Coitadinha. Sabia que estava mal e abraçou-nos a todos, como que a despedir-se...

Por fim registamos as lamurias de uma vendedeira de flores:

—Este ano vendemos menos. Como sempre crisantemos e despedidas, mas muito mais caras. Os crisantemos estão a quinze escudos a duzia. As despedidas a oito escudos, o molho grande. No Alto de S. João, são estas que se vendem mais. Cemitério de pobres... Somos umas cinquenta. Nos Prazeres há menos. Talvez quinze.

E enquanto terminava a nossa ronda dos cemitérios, neste Dia de Finados, a multidão crescia, numa mancha negra, que a Natureza se encarregou de acompanhar, com um tempo sombrio e triste.

A Camara Municipal manda dizer duas missas hoje. Uma ás dez, outra ás onze. E colocou estas flores. Veja, desenharam palavras: «Saudade Eterna» é o que está escrito...

Mais longe, uma criança, ajoelhada numa campa rasa, entre muitas outras sem qualquer presença carinhosa. Só, compõe pequenas flores. Identifica-se com ingenuidade:

—Chamo-me Ausenda e tenho oito anos. Vim só, pois que a mãezinha está doente e faz frio. Mas, não tenho medo. Estou ao pé da avó. Gostava de mim. Deu-me uma boneca, que ainda a tenho. Não es-

Sózinha, no deserto povoado de cruzes—lembrança de mortos...

Reuniões científicas

No Instituto de Oncologia

Realiza-se amanhã, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, pelas 21 e 30, uma sessão em que os srs. drs. Barradas de Noronha e João Sacadura abordarão, respectivamente, os temas: «Alguns apontamentos estatísticos relativos a um período de 5 anos no I. P. O.» e «Scialitiase». A entrada é livre.

MORTOS E FERIDOS

numa explosão de dinamite

ATENAS, 2 — Morreram 6 pessoas e ficaram 45 gravemente feridas, na explosão de um depósito de dinamite numa loja de armeiros, em Serres, no Leste da Macedónia. — (R.).

Leiam o «Sempre Fixe»

RESTAURANTE AQUÁRIO

SHEGUNDO GALARZA

Este famoso pianista, cantor e compositor acaba de chegar a esta cidade para amanhã, quinta-feira, inaugurar os jantares-concertos e as ceias á americana deste acolhedor Restaurante-dancing que tanto se distingue pelo seu selecto publico e ambiente familiar que nele se desfruta.

Reserve a sua mesa pelo telefone 368393 ou 34782.

Melhores e mais barato

São as joias, Pratas, Ouro e Relógios do Barateiro de S. Domingos, onde tem conveniência em fazer as suas compras. Rua Barros Queirós, 56.

A Choupana Limitada

S. JOÃO DO ESTORIL

A gerência deste conceituado Restaurante-dancing comunica aos seus clientes que por respeito ao dia de hoje não haverá jantares-concertos nem ceias americanas.

Amanhã, quinta-feira, estreia do famoso compositor e célebre pianista

PEDRO MASMITJÁ

e do magnifico cantor espanhol

ANGEL BARREDO

que com o tão conhecido baturista e pianista

EDUARDO FERRÃO

darão o ambiente musical desejado do selecto publico deste Restaurante-dancing.

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 068099

Seis anos: onde está a Estrela Polar?

A história triste de um garoto

que foi confiado ao acaso

de ir de terra em terra

O José Francisco Rodrigues, de anos, natural de Sines, tem já ma história triste e amargurada. Há um ano que começou a conhecer as agruras da vida, quando estava ainda em altura de principiar a escola, a preparação para a vida. Tem mais cinco irmãos, dois rapazes e três raparigas, o mais novo com 3 anos e o mais velho com 15 anos. O pai é conhecido pelo «Chico da Marta» e dedica-se à pesca á linha, no rio. Dias e dias que lança o anzol, durante horas, sem conseguir pescar um carapau. A mãe, de nome Maria Inácia Estela, trabalha em casa e trata dos irmãos. Em casa são oito bocas a alimentar.

Há 1 ano os pais deixavam-no seguir com 2 homens e uma mulher, que andava de terra em terra a vender roupas feitas, que transportavam numa carroça puxada a uma muar. Percorreu o Norte, o Sul e o Centro do País, dormindo ao ar livre, uma vezes em cima da carroça, outras debaixo e ainda outras ao lado da muar, ou a tomar conta dum petizita de dois anos, filha de um dos seus patrões. Vida dura, áspera e amarga.

Agora encontra-se em Lisboa, desde o dia 22 do mês findo. Tem dormindo numa barraca junto a um olival, próximo da Rotunda da Encarnação, e foi ontem entregue á P. S. P.

E' um rapazito que, pela altura, aparenta ter menos idade da que diz, forte compleição, rosto redondo, bastante largo, olhos grandes com expressão de vivacidade, a cara e a testa polvilhada de sardas, com o cabelo comprido a cobrir-lhe as orelhas. Na cabeça, um boné castanho de fazenda, com a pala toda desbroada e voltada para cima, e a aconchegar-lhe o corpo, uma camisa de pescador ás riscas e quadrados vermelhos, com vários rasgões dos lados e a carne dos braços a sair pelas mangas. Um calção de fazenda por cima do joelho, feito de retalhos muito sujo e a esgarçar-se. Descalço, as pernas não se sabe bem que cor têm, tão sujas estão.

Como apareceu este rapaz em Lisboa e foi entregue aos cuidados da Polícia de Segurança? E' ele que o conta com a maior simplicidade. De mãos nas algibeiras, tiritando com frio e um sorriso a iluminar-lhe o seu rosto em que brilha uma centelha de inteligência diz:

— Há um ano que meus pais me deixaram ir com os tendeiros, com quem percorri o Norte e Sul. Dava água á besta e tomava conta dela. Brincava com uma filha do patrão, que tinha dois anos e pedia esmola. Tinha dias que ganhava 7$00 e 8$00, que entregava aos patrões. Estes, quando compravam qualquer bolo também me davam a provar um biscoitinho. As vezes também me davam uma «chapa-

(Continua na 11.ª página)

POLÍTICA FRANCESA

A questão de confiança

posta pelo Governo de Faure

será decidida esta noite

PARIS, 2. — Esta noite, ás 21 horas, a Assembleia Nacional pronunciar-se-á sobre a questão de confiança posta mais uma vez por Edgar Faure. O presidente do Conselho serviu-se deste meio para resolver o debate iniciado, simultaneamente, quanto á data das eleições e reforma do processo de escrutinio. As duas questões tinham-se ligado, a pedido de muitos deputados, os quais aceitavam as eleições antecipadas com a condição de a lei eleitoral ser reformada. Mas nenhum sistema foi aceite, até agora, e o Chefe de Governo viu-se obrigado, para tornar mais claro o debate que se tornou excessivamente confuso, a fazer votar a Assembleia com relação á questão seguinte: «Aceitam o fim da legislatura em 2 de Janeiro de 1956?».

Se o Governo obtiver a maioria, esta noite, as eleições legislativas poder realizar-se na data proposta (primeira ou segunda semana de Dezembro), mas como a reforma do modo de escrutínio não foi obtida, a consulta eleitoral far-se-ia de acordo com o processo eleitoral em vigor (lei dos aparentamentos).

Desde domingo, a Assembleia Nacional não pôde reunir uma maioria para decidir qualquer modo de escrutínio. Convidados 14 vezes a escolherem uma lei eleitoral, por 14 vezes os deputados rejeitaram os modos de escrutínio propostos. Visto que nenhum se adoptou, só o sistema em vigor (proporcional com escrutínios de lista departamental e aparentamentos) se afigurava possível.

Foi nestas condições que Edgar Faure pôs a questão de confiança quanto á data das eleições, precisando que o problema da reforma eleitoral poderia ser mais uma vez examinado. Mas os prazos, desta vez, seriam extremamente curtos.

Os observadores parlamentares não formulam nenhum prognóstico, pois o escrutínio é muito incerto, mas se o Governo for batido, as eleições legislativas só deverão realizar-se na próxima Primavera. — (F. P.).

Comentários da Imprensa

PARIS, 2. — Unanimemente, a Imprensa parisiense desta manhã, da direita á extrema-esquerda, critica a «confusão» do debate da Assembleia Nacional sobre o sistema de escrutínio com vista ás próximas eleições, e alguns jornais preferem eleições antecipadas, mesmo sem reforma eleitoral prévia, enquanto outros denunciam como uma farsa a manutenção do sistema eleitoral actual.

O «Parisien Libéré» (centro-direita) entende que, «ao recusar submeter-se ao julgamento do país, a Assembleia tomaria uma pesada responsabilidade».

O «Aurore» (radical) dá os seus prognósticos: «Maioria, finalmente, pelas eleições antecipadas, mas sem entusiasmo. A não ser que, no ultimo instante, um supremo artifício de tramites permita ao «sindicato dos saídos» manter o «statu quo» eleitoral, torpedeando assim as eleições de Dezembro».

Quanto ao «Fígaro» (conservador), ouvira-se dizer que a reforma seria votada antes da data da fixação das eleições. «Como previámos, os deputados fizeram o possível por atrasar ou afastar o prazo e não se pronunciaram. Por sua culpa, por culpa do sindicato dos inamovíveis e dos partidários da política do pior, estamos em vésperas de voltar ás urnas sem alteração da lei».

«Apesar de todas as astucias e restrições mentais — escreve o «Combat» (independente das esquerdas) —, a opinião publica não terá quaisquer ilusões. Os que votarem, esta noite, a confiança a Edgar Faure, declarar-se-ão «ipso facto» partidários de uma nova falsificação das eleições».

Por seu lado, «Franc-Tireur» (federalista-socialista) escreve: «No palácio Bourbon, fecharam-se as portas e as janelas. Numa atmosfera irrespirável, os parlamentares franceses trabalham exclusivamente para fabricar, para si próprios uma lei eleitoral. Cada um para si e lugares para todos é a regra que se impõe».

«É, pois, com a lei dos aparentamentos que nos propõem agora que vamos ás urnas» — assinala, por seu turno, o «Express» (tendência da nova esquerda e órgão de Mendès-France). «Assim, evitar-se-ia qualquer expressão livre da opinião e qualquer alteração na representação popular teria perdido toda a esperança de saneamento da nossa vida política». — (F. P.).

CHÁS-DANÇANTES
Os mais famosos pelas suas brilhantes tradições mundanas
DOMINGO:
Inauguração no «MAXIME»
(Para adultos)

A rainha vai à caça

Apos uma semana de extraordinário movimento, em que teve a preocupá-la vários e difíceis negócios de Estado, Isabel II de Inglaterra participou numa caçada que, sábado e domingo, se realizou no condado de Perthshire. Ao lado da rainha vêem-se lady Dalhousie e seu primo, senhor de Elphinstone

Em 3 linhas

A nota da situação da dívida flutuante em 31 de Julho passado acusa um saldo credor de 1.777.632 contos.

///

Está aberto concurso documental para provimento de vagas de delegados do procurador da Republica no ultramar.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje a relação dos lugares que se encontram vagos em escolas do ensino primário elementar de diversos distritos escolares.

///

Foi nomeado delegado do Instituto Nacional do Pão, junto do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra, o sr. major médico António Augusto de Melo.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de enfermeiros de 1.ª classe do Hospital Sobral Cid, de Coimbra.

///

Na Junta de Colonização Interna, estão abertos concursos de aptidão profissional para admissão de agrónomos e regentes agrícolas, ambos de 3.ª classe.

///

Por motivos disciplinares foram expulsos da Polícia de Segurança Publica de Lisboa quatro guardas.

///

No dia 15 de Novembro, pelas 10 horas, na Junta do Crédito Publico, proceder-se-á ao sorteio de 2.155 obrigações do Fundo Externo de 3 por cento, 3.ª série, a amortizar em 1 de Janeiro próximo.

///

Custará 1.618 contos o fornecimento dos equipamentos electromecanicos e das condutas forçadas das centrais hidroeléctricas do Pinheiro e de Vila Fria, da obra da campina de Silves.

///

A construção da rede de esgotos da cidade de Silves está orçada em 2.680 contos.

///

Custará 2.648 contos a electrificação de diversas povoações do concelho de Santiago do Cacém.

Chega amanhã

o primeiro-ministro da Federação das Rodésias

Num avião especial, deve chegar amanhã, ás 16 horas, ao aeroporto de Lisboa, a convite do Governo português, do qual será hóspede durante alguns dias, lord Malvern, primeiro-ministro da Federação das Rodésias e da Niassalandia.

O ilustre estadista, que, durante muitos anos foi primeiro-ministro da Rodésia do Sul, e nessa qualidade, sob o nome de sir Godfrey Huggins, visitou Portugal diversas vezes, tendo estabelecido relações de amizade com o sr. dr. Oliveira Salazar e com outras individualidades portuguesas, vem acompanhado de sua esposa, com a qual partiu, no passado dia 13, de Salisbury, para visita de meio ano, não só á Grã-Bretanha, mas a várias nações do continente europeu.

O presidente do Conselho oferece na sexta-feira, no Palácio de Queluz, um almoço ao ilustre visitante, a quem o ministro dos Negócios Estrangeiros oferece um jantar, no sábado, no Palácio das Necessidades.

Aquele homem publico, depois de assumir a chefia do governo da Federação, foi elevado ao pariato, e ocupará, pela primeira vez, o seu lugar na Camara dos Lordes, no dia 23 do próximo mês.

A readmissão

de funcionários

O conselho consultivo da Procuradoria Geral da Republica votou um parecer que conclui assim:

«Rescindido um contrato de provimento de funcionário, a readmissão deste ao serviço só pode ter lugar: pela anulação da rescisão, se estiver afectada de vício que imponha esse efeito; pela celebração de novo contrato de provimento, desde que o funcionário satisfaça aos requisitos legais».

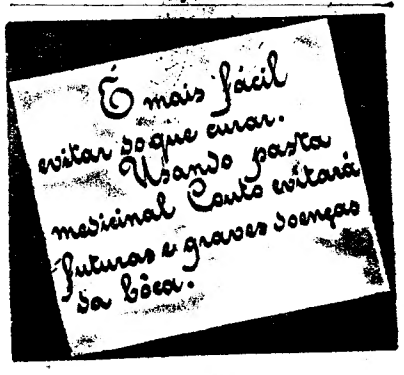
60 mortos

na explosão mineira que se deu no Japão

TOQUIO, 2 — Calcula-se em 60, o numero de mineiros mortos em virtude da explosão nas minas de carvão de Mojiri, na ilha de Hokkaido.

Com efeito, foram já retirados 25 cadáveres, mas perdeu-se a esperança de encontrar vivos os outros 35 mineiros que estão soterrados numa galeria situada a 800 metros de profundidade.— (F. P.).

GRANDE MONTRA DE LISBOA



O PORTO pelo telefone

Dia de Finados

PORTO, 2 — Embora o dia de hoje se tivesse apresentado logo de manhã, invernoso, tendo chovido constantemente toda a noite passada, os cemitérios da cidade, especialmente os do Prado do Repouso e de Agramonte, registaram grande concorrência.

Entre os milhares de campas razas e jazigos, pouquíssimos devem ser aqueles que não se apresentam ornamentados com flores e alumiados com velas.

Atropelamento mortal

Esta manhã, um automóvel conduzido por Américo Marques da Silva Rola, residente na Avenida Marechal Carmona, 819, em Gaia, atropelou, na estrada Porto-Lisboa, no lugar dos Carvalhos, a doméstica Albertina de Oliveira, de 70 anos, residente em Pedroso, Gaia, que sofreu ferimentos de tal gravidade que veio a falecer algumas horas depois de ter dado entrada no Hospital de Santo António.

Comendador Alfredo Ferreira

A fim de se submeter a um tratamento que não envolve qualquer intervenção cirurgica, recolheu á casa de saude da Boavista, o conhecido industrial de Riba de Ave, sr. comendador Alfredo Ferreira.

Os perigos do ciclismo

O operário Joaquim Neves da Costa, de 21 anos, morador em S. Pedro da Cova, quando seguia de bicicleta, em Valvão, caiu, ferindo-se gravemente. Foi conduzido ao Hospital de Santo António onde ficou internado.

Reunião em Aveiro

dos Grémios da Lavoura

AVEIRO, 2.—No salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, efectuou-se uma reunião da Federação dos Grémios da Lavoura da Beira Litoral, que teve a presença de representantes de todos os federados.

Presidiu o eng. Ventura da Cruz, director da IV Brigada Técnica, ladeado pelos srs. D. Manuel de Almeida e Vasconcelos, presidente do Grémio de Coimbra; dr. Francisco Ferreira Neves, presidente do Grémio de Aveiro-Ihavo; eng. Pires de Lima, do Ministério da Economia, e José Monteiro Junior, presidente do Grémio de Pombal.

Durante a sessão, que principiou ás 10 e 30 e se prolongou pela tarde fora, trataram-se os seguintes assuntos: actividade do movimento de coordenação dos grémios da Lavoura; remodelação do boletim «Pela Terra»; o regime da nova campanha agrícola; dificuldades de comercialização do arroz da presente campanha e o condicionamento em estudo para a campanha de 1956; preços dos adubos; dificuldade de colocação de milho nos celeiros da F. N. P. T.; necessidade de uma escola de práticos agrícolas na Beira Litoral, e importação de batata de semente para a próxima campanha.

MOBILIAS

Quarto ou Casa de Jantar em castanho ou mogno, 3.300$. Em contraplacado, 2.800$. Em castanho e eucalipto, 1.800$. T. Fieis de Deus, 69 (á esquina da Rua da Rosa).

DE LUTO

Solicitador Jorge Varela

Realiza-se amanhã, a hora ainda não determinada, saindo da Avenida Elias Garcia, 120, 2.º, o funeral do conhecido e estimado solicitador encartado Jorge Varela, com cartório na Rua do Carmo, 69, 1.º.

O extinto—que gozava de gerais simpatias nos meios forenses, devido á sua natural afabilidade e ao seu desejo de prestar serviços—deixa viuva a sr.ª D. Ilda Fernandes da Silva Varela.

Mário da Silva Santos

Faleceu, em Londres, o sr. eng. Mário da Silva Santos, natural do Pará, Brasil, filho do sr. Tiburcio Vítor da Silva Santos, já falecido, e da sr.ª D. Maria Franco da Silva Santos. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Josefa Sotomayor Santos, pai da sr.ª D. Maria del Pilar Sotomayor da Silva Santos, irmão das sr.as D. Estela da Silva Santos Valente, D. Maria do Carmo da Silva Santos Neto Lourenço, D. Anita da Silva Santos, D. Ilda da Silva Santos Camacho Ribeiro e do sr. Alberto da Silva Santos. Vogal do conselho de administração das Industrias Eléctricas Associadas I. N. E. L., foi valioso colaborador, durante 30 anos, da Casa Nogueira, Ld.ª.

Amanhã, será rezada missa de corpo presente, na capela do cemitério do Alto de S. João, ás 11 horas, seguindo-se o funeral, a cargo da Agência Magno, para jazigo de família no mesmo cemitério.

Maria da Costa Timóteo

Faleceu a menina Maria do Carmo Cabral da Costa Timóteo, natural de Lisboa, filha do sr. Paulino da Costa Timóteo, funcionário da Sacor, e da sr.ª D. Dulce de Almeida Cabral da Costa Timóteo. O funeral a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Avenida Defensores de Chaves, 87, 2.º, dt.º, para o cemitério de Benfica.

D. Adélia Jorge Leitão

Faleceu a sr.ª D. Adélia Jorge Leitão, de 49 anos, natural de Loriga-Seia, casada com o sr. Emílio Reis Leitão, sócio da firma Leitão & Irmãos, Lda. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 7 horas, da igreja de S. João de Deus, em autofunebre, para o cemitério da terra da sua naturalidade.

Francisco Alvaro Aboim

Realizou-se com muita concorrência, o funeral do sr. Francisco Alvaro Faria dos Santos Aboim, solteiro, de 36 anos, filho do sr. tenente João do Santos Aboim. No préstito incorporaram-se muitas pessoas, dado que o extinto era muito estimado pelas suas excelentes qualidades de carácter e conquistara a simpatia de todos quantos com ele conviveram.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telefs. 43189 - 43180 - 55301
62772 - CC 22—R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

ENGENHEIRO

Mário da Silva Santos

Faleceu em Londres em 23 de Outubro

PARTICIPAÇÃO E MISSA

O Pessoal das Industrias Eléctricas Associadas, INEL, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar o falecimento ocorrido em Londres, a 23 de Outubro p. p.º, do seu Administrador e Amigo, Exmo. Sr. Engenheiro Mário da Silva Santos. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente, na capela do cemitério do Alto de S. João, realizando-se o funeral para jazigo de família, no mesmo cemitério.

ENGENHEIRO

Mário da Silva Santos

Faleceu em Londres em 23 de Outubro

PARTICIPAÇÃO E MISSA

NOGUEIRA LDA. cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus clientes e amigos o falecimento no passado dia 23 em Londres, do seu muito amigo e colaborador Exmo. Sr. Engenheiro Mário da Silva Santos. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente na capela do cemitério do Alto de S. João, realizando-se o funeral para o jazigo de família, no mesmo cemitério.

— AGENCIA MAGNO —

ENGENHEIRO

Mário da Silva Santos

Faleceu em Londres em 23 de Outubro

PARTICIPAÇÃO E MISSA

A CASA DO PESSOAL DA INEL, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento ocorrido em Londres, a 23 de Outubro p. p.º, do seu Sócio e Amigo Exmo. Sr. Engenheiro Mário da Silva Santos. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente, na capela do cemitério do Alto de S. João, realizando-se o funeral para jazigo de família, no mesmo cemitério.

ENGENHEIRO

JORGE VARELA

SOLICITADOR ENCARTADO

FALECEU

Os Advogados Alfredo Mendes de Figueiredo, Duarte Castanheira Lobo, José F. Antunes Cabrita, Rogério Soares de Almeida, José Nogueira, Augusto Menano Maia e Manuel Patrício, participam o falecimento do seu querido amigo e companheiro de escritório, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 12 horas, da Avenida Elias Garcia, 120, 2.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de São João.

ENGENHEIRO

Mário da Silva Santos

Faleceu em Londres em 23 de Outubro

PARTICIPAÇÃO E MISSA

O PESSOAL DE NOGUEIRA LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento no passado dia 23, em Londres, do seu amigo e companheiro de trabalho, Exmo. Sr. Engenheiro Mário da Silva Santos. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente, na capela do cemitério do Alto de S. João, realizando-se o funeral para jazigo de família, no mesmo cemitério.

ENGENHEIRO

Mário da Silva Santos

Faleceu em Londres em 23 de Outubro

PARTICIPAÇÃO E MISSA

As Industrias Eléctricas Associadas, INEL, S. A. R. L., cumprem o doloroso dever de participar, a todos os seus Amigos e Clientes, o falecimento ocorrido em Londres, a 23 de Outubro p. p.º, do seu saudoso Colaborador e Vogal do Conselho de Administração o Exmo. Senhor Engenheiro Mário da Silva Santos. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa de corpo presente, na capela do cemitério do Alto de S. João, realizando-se o funeral para jazigo de família no mesmo cemitério.

HUMANISMO

(Continuação da 1.ª página)

E' um facto histórico que o florescimento das artes e das letras coincide com as épocas de prosperidade económica. Foi a opulenta Florença dos Médicis que iniciou o movimento humanista do Renascimento. A facilidade e rapidez dos meios de transporte e a invenção da Imprensa deram-lhe amplitude.

Quando alcança um nível superior, o humanismo requer a posse de um idioma suficientemente rico e trabalhado para ser um instrumento maleável, subtil e fiel de expressão e de convívio. Mas o seu conteudo é feito do conhecimento do homem real, vivo, com todas as suas virtudes e defeitos, interesses e paixões, esperanças e temores, certezas e duvidas, através de uma visão geral das suas manifestações técnicas, intelectuais, estéticas e morais, no espaço e no tempo.

Nos alvores da Renascença, as línguas clássicas foram excelentes instrumentos deste conhecimento, porque a civilização greco-romana ainda não tinha sido ultrapassada e estava, até, muito longe de ser igualada. Plínio e Séneca eram os melhores mestres de ciências naturais; Aristóteles e Lucrécio, de física; Catão, Columela, Varrão e Virgílio, de agricultura; Celso, de Medicina; Vitruvio, de arquitectura; Cícero, de questões sociais e políticas; Platão e Aristóteles, de filosofia. Agora, porém, de todo esse manancial apenas a beleza das formas e os mais altos voos da especulação filosófica mantêm a sua perene juventude, o que é muito pouco para fazer delas a base de uma cultura humanística actual, quando a riqueza do conteudo interessa mais do que a forma.

E' certo que os Gregos atingiram altos cumes de pensamento e excelentes formas de organização social tomando os poemas homéricos para base da sua educação e, em Roma, a tradução da *Odisseia*, feita por Lívio Andrónico, fez parte dos programas escolares até á época esplendorosa de Augusto, mas dispunham ainda de outras fontes de educação e também nunca foi muito amplo o conceito de humanidade nestes povos de economia esclavagista, mesmo sob a vigência de instituições democráticas. O facto de terem enunciado preceitos morais de uma beleza e elevação inexcediveis apenas mostra a distancia que vai do conhecimento á realização dos valores éticos.

O homem, sob a pressão obscura dos instintos, propende mais a humanizar o divino do que a divinizar o humano. A óptica dos interesses e das paixões deforma todas as coisas segundo perspectivas egocêntricas. Onde as condições sociais são deprimentes e humilhantes, nem sequer os deuses podem ser generosos, porque o homem concebe-os sempre á sua semelhança e é por eles que procura justificar os seus defeitos e as suas amarguras. A cólera de Jeová é a explicação transcendente dos rancores e dos sofrimentos de Israel, assim como o Olimpo é o espelho da cidade homérica, com as suas lutas e os seus desvarios, as suas paixões e os seus caprichos. Os deuses dos vencidos convertem-se em demónios para os vencedores, porque não foram feitos á semelhança destes.

Na conduta humana há dois tipos de motivações—os interesses e os valores ideais—que não são completamente independentes porque o homem procura sempre justificar os seus interesses referindo-os, em ultima análise, a um padrão ideal de valores e, por outro lado, faz deste padrão um sistema de normas que regula os interesses. Perante os fenómenos da natureza adopta um critério semelhante: explica-os reduzindo-os a um esquema abstracto; provoca-os aplicando este esquema á sua produção. Há, porém, uma diferença capital entre os valores da conduta e os valores do conhecimento, porque nestes a validade reside no seu próprio enunciado e nos outros implica a realização. Há 20 séculos que Jesus Cristo estabeleceu, como preceito básico da moral, a reciprocidade: «não faças aos outros o que não queres que te façam e faze-lhes o que desejas que te façam»—mas, embora se trate de um critério prático acessível a todo o homem, nem por isso é aplicado com muita frequência e imparcialidade. Tartufo consegue falsificar todas as virtudes.

Rousseau exagerou o poder corruptor da sociedade, mas é incontestável que muitos defeitos humanos são alimentados pelos preconceitos que regulam as relações sociais, pelas condições desumanas em que se vive e se efectua a formação intelectual e moral da juventude: por isso não têm variado muito no decorrer dos séculos. Algumas dessas condições modificaram-se com o tempo, mas subsistiram os seus fermentos nos motivos que justificam o egoismo, tornam impiedosa a luta pela vida e desleal a concorrência. E não pode supor-se que é apenas uma consequência da necessidde, porque também a riqueza material aparece ligada, muitas vezes, á avidez insaciável ou á mesquinha avareza que fazem desses ricaços audaciosos salteadores ou sórdidos mendigos. A economia capitalista, facilitando a acumulação de riquezas, fez avultar o contraste da opulência e da miséria, por não ser devidamente planificada.

Por muito imperiosas que sejam as necessidades materiais, a supremacia dos factores económicos não é uma fatalidade irremediável. Em todas as épocas tem havido homens e mulheres que conseguem superar a inferioridade das condições materiais com os requintados dotes dos seus espíritos. Podem ser raros estes exemplos, mas, o simples facto de existirem, prova que é possível esse triunfo e permite alimentar a esperança de que se tornem menos raros quando as circunstancias forem menos hostis ou mais favoráveis.

Os estoicos teorizaram e praticaram, ás vezes com grande rigor, uma doutrina da conduta que produz excelentes frutos nas épocas em que a vida moral é excepcionalmente difícil. Quando um homem não teme castigos nem ambiciona recompensas, quando encara a morte como um fenómeno tão natural como a vida e o sofrimento físico um acidente nervoso que um anestésico adequado permite suprimir, aprende a aceitar de animo sereno todas as contingências, todos os golpes da adversidade e só obedece ás razões profundas, incoerciveis, que definem e caracterizam a moralidade da consciência. O jansenista Pascal acusou de orgulho esta doutrina, mas a opinião de Maine de Biran é mais compreensiva e justa: «Sim, é um belo orgulho o da consciência da dignidade própria, aquele que, acima de tudo, receia degradar-se, não aos olhos dos homens, mas a seus próprios olhos».

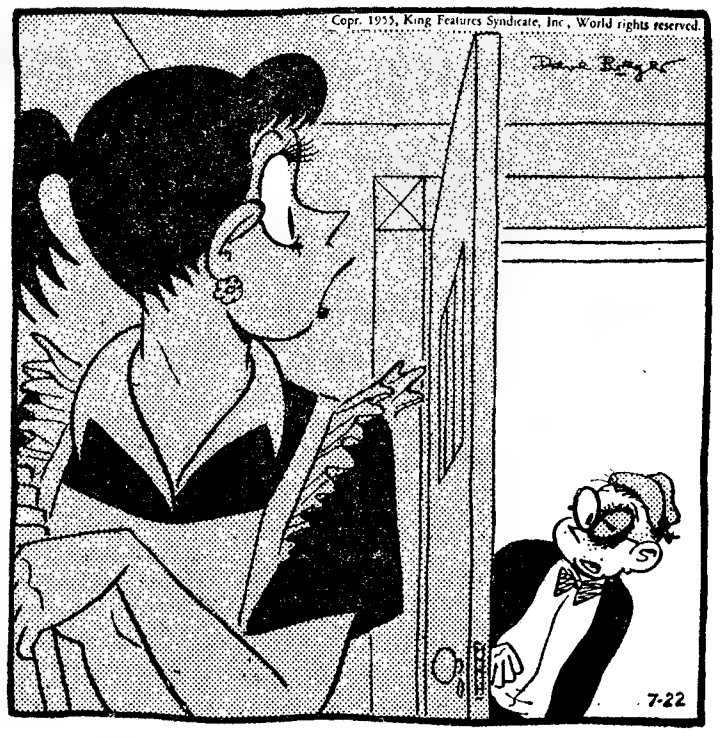
É, sem duvida, uma doutrina que exige tanto de quem a adopta que está reservada, por natureza, a um reduzido numero de pessoas, mas, por outro lado, só vale a pena tomar para modelos e guias espirituais aqueles que realizam em mais alto grau os valores éticos, porque o seu exemplo é a prova de que tais doutrinas são humanamente realizáveis e de que a pressão dos interesses vulgares não é invencível. Todavia, o estoicismo não pode considerar-se eficaz como teoria de uma acção humanista, porque é mais uma doutrina de resistência moral do que de solidariedade: cultiva a solidão heroica e tem o aspecto negativo da abstenção: «Abstem-te e tolera»—é a sua máxima fundamental.

Qualquer teoria da conduta, de base utilitária, nunca pode estabelecer laços de fraternidade universal, porque é condicionada pelos interesses sobre os quais assenta e depende de um critério de lucro. Mesmo a moral religiosa, que espiritualiza os interesses tende a limitar as vantagens dos crentes em prejuizo do valor das obras e a favorecer o fanatismo e a intolerancia. Enquanto o optimismo da ciência consagra os triunfos da inteligência, o péssimismo das religiões acusa as fraquezas do coração, que nem as mais aliciantes promessas do Paraiso nem as mais terriveis ameaças do Inferno conseguem amparar. Aliás, se os crentes fossem fieis a esse tipo de moralidade, nunca pretenderiam melhorar as condições de vida no Mundo, para não terem que renunciar ás inefáveis venturas celestes.

A unica maneira práticamente eficaz e moralmente satisfatória de se conceber o homem é como um ser imperfeito que traz em si mesmo todas as virtualidades de perfeição, de modo a dar-lhe confiança nos seus recursos naturais (ou a largueza do Reino de Deus, se for crente), a cultivar-lhe o sentimento da responsabilidade, a prepará-lo para receber os beneficios da educação e a torná-lo indulgente para os defeitos alheios. A riqueza desses recursos manifesta-se claramente nos assombrosos progressos das técnicas materiais, mas, nesta época de monstruosas aberrações morais, há sérios motivos para duvidar do sentido moral do progresso. Contudo, o desenvolvimento das técnicas só depois da Renascença tomou um ritmo acelerado, graças ao papel criador do espírito na elaboração da ciência e na orientação da investigação, pois anteriormente realizava-se lenta e penosamente, por via empírica, sob a pressão das necessidades materiais. E assim como o progresso técnico resultou de uma nova teoria do conhecimento, o progresso moral pode resultar de uma teoria da conduta que prepare uma cidadania consciente, esclarecida e amável. Segundo a fórmula de Montaigne, ensinar a viver importa ainda mais do que ensinar a pensar, mas a disciplina mental é uma condição basilar da disciplina moral e da sociabilidade.

O novo humanismo não pode reduzir-se a uma solidariedade restrita aos elementos de um grupo social (familiar, profissional, partidário, regional ou étnico) assente em bases utilitárias e condicionado por interesses, mas também não pode ser alheio ás condições materiais da vida, como o romantismo político, humanitário mas imprevidente, nem confinar-se nos horizontes estéticos e culturais de base literária, ou assumir carácter contemplativo. É um humanismo prático e intervencionista de conteudo sociológico que assenta no reconhecimento universal, de um certo numero de direitos fundamentais, já enunciados na nova Declaração dos Direitos do Homem, e nas garantias necessárias e uma vida de suficiência económica e de plenitude espiritual para tdoos os seres humanos.

LOBO VILELA



—Lembras-te do casal Baptista, querida? Fui eu quem os apresentei um ao outro. Bem é que hoje encontrei-o a ele...

As estranhas maravilhas da civilização atómica

(Continuação da 4.ª página)

culo, são dai em diante confiadas a partes do intestino.

A clínico oto-rino-laringológica de Viena acaba, por sua vez, de inaugurar uma técnica engenhosa que permite fabricar uma verdadeira «neolaringe» em certos operados, a quem se teve de retirar a laringe natural. A operação consiste em formar, á entrada do esófago, certo numero de pregas, de forma análoga á das cordas vocais naturais. Por meio de uma paciente «educação», o operado recupera progressivamente uma curiosa actividade fonadora e não tarda que forme palavras inteligíveis.

Uma máquina para soldar as veias

O engenheiro russo Gudov construiu um «aparelho para suturar os vasos sanguíneos», que é apresentado pela revista soviética «Technika Molodegy». Permite este aparelho proceder com muita rapidez—o que é essencial no decurso das operações—e descer até um diametro de vaso de um milímetro.

Nestas condições, a costura á mão é totalmente impossível. Por isso os cirurgiões se têm contentado até agora com ligar os vasos maiores, desprezando os de menor importancia. A própria natureza se defende por meio de comunicações laterais ou «anastomoses» e a irrigação das regiões operadas encontra-se assim assegurada, ainda que de maneira imperfeita.

A máquina de Gudov permite uma irrigação práticamente total, assegura um estancamento perfeito e elimina os riscos de hemorrogia ou de embólia por formação de coágulos de sangue.

Parece-se o aparelho com uma maquineta de pôr agrafes. Cada uma das duas partes que a compõem apresenta um orifício circular terminado em forma de cilindro. O cirurgião introduz as duas extremidades do vaso, uma veia por exemplo, nos dois orifícios, depois volta as mesmas extremidades do vaso sobre o cilindro, como um dedo de luva. Basta em seguida apertar a pinça: logo os agrafes vêm ligar as duas extremidades do vaso, sem que o sangue possa entrar em contacto com o metal, o que provocaria a coagulação.

Cita-se o caso de enxertos de membros inteiros, tais como a pata dum cão e até a mão duma operária, enxertada nestas condições com pleno êxito, graças á máquina de Gudov...

O homem em peças separadas, a clínica de «trocas de órgãos em série», eram ontem uma alucinante ficção de H. G. Wells: tal será talvez a realidade de amanhã.

PIERRE DEVAUX

II Concurso Nacional

de Artes e Ofícios

No próximo dia 27, realiza-se o II Concurso Nacional de Artes e Ofícios, acontecimento que é esperado ansiosamente e, por certo, irá corresponder á expectativa geral. A exposição será na Avenida da Liberdade, 253, num edifício cedido amávelmente pela Companhia Shell.

A entrega dos trabalhos para este certame deve efectuar-se no próximo dia 10, e todos os esclarecimentos deverão ser pedidos á comissão organizadora, igreja da Pena, Calçada de Santana, Lisboa, por escrito ou pelo telefone 56842.

História triste

de um garato

(Continuação da página central)

da», quando eu a merecia.

— Mas tu, ás vezes, também ficavas com algum dinheiro das esmolas?

Ele fica-se hesitante na resposta, mas acaba por confessar que, algumas vezes, ficava com algum dinheiro e que ainda ali tinha 1$40.

— Como apareceste em Lisboa?

— Os tendeiros com quem andava deram-me a outros. Estes, ao chegarmos a Benavente disseram-me que fosse pedir a um latoeiro que ali estava para ele me trazer para Vila Franca ou Lisboa, que eles iam lá ter. O latoeiro trouxe-me para Lisboa sem nunca termos encontrado os tendeiros.

E aqui ficou. Esta é a própria história contada pelo miudo e confirmada, em parte, pelo latoeiro Manuel Maria Garcia, residente na freguesia da Esperança, conselho de Arronches e acidentalmente residente numa barraca junto á Rotunda da Encarnação. Como não apareciam os tais indivíduos a quem o pequeno foi entregue pelos pais, e como ia para a terra, não quís ter complicações e foi entregar o rapaz á Polícia, que tomou conta dela e vai investigar o caso. Diz este indivíduo que estêve em Benavente três dias e que lhe apareceu ali o rapazito a pedir-lhe se o trazia para Vila Franca ou Lisboa, onde vinha ter com os patrões.

A Polícia vai investigar o caso e pede a qualquer pessoa que possa fornecer informações sobre a entidade dos pais, que o comunique á Secção de Justiça do Governo Civil.

Sociedade Geral

Para: **S. VICENTE, PRAIA** e **BISSAU**

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/11/55
(VIA LEIXÕES)
Carrega para Bissau em 7 e para C. Verde em 8 de Novembro
Carga Frigorífica no dia 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

N/M «ANA MAFALDA» em 25/11/55
(VIA LEIXÕES e FUNCHAL)
Carrega para Bissau em 22 e para C. Verde em 23 de Novembro
Carga frigorífica no dia 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

N/M «RITA MARIA» em 21/11/55
Carrega em Lisboa nos dias 17, 18 e 19 de Novembro
Carga Frigorífica no dia 19 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Para: **C. VERDE, PRINCIPE, S. TOMÉ; LANDANA** (se convier), **AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO** e **MOCAMEDES**

N/M «BELAS» em 10/11/55
Carrega em Lisboa de 7 a 9 de Novembro
Carrega em Leixões nos dias 5 e 6 de Novembro
Passageiros de 1.ª classe

Para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, N. REDONDO, LOBITO** e **MOCAMEDES**

N/M «ANDULO» em 30/12/55
(Via Leixões)
Carrega em Lisboa de 22 a 28 de Dezembro
Carga Frigorífica no dia 29
Passageiros de 1.ª classe

Para: **MATADI, LUANDA, LOBITO** e **MOÇAMEDES**

A' carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «AMBRIZETE»
De 12 a 27 de Outubro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 2 de Novembro

N/M «BRAGA»
De 4 a 16 de Novembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 22 de Novembro

N/M «BORBA»
De 23 de Novembro a 7 de Dezembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 13 de Dezembro

N/M «BRAGANÇA»
De 18 a 30 de Dezembro e em Lisboa, sómente para Matadi, no dia 5 de Janeiro

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi

Para: **ANVERS, ROTTERDAM** (se convier), **BREMEN** e **HAMBURGO**

A' CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «ARRAIOLOS»
De 31 de Outubro a 17 de Novembro

N/M «AMBRIZETE»
De 18 de Novembro a 2 de Dezembro

N/M «BRAGA»
de 12 a 25 de Dezembro

N/M «BORBA»
De 31 de Dezembro a 17 de Janeiro

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Tel. 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Tel. 27363

Policlínica da Rua do Ouro

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões - As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações - As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Lott - Doenças nervosas, electroterapia - As 14 horas
Dr. Mário de Mattos — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais - As 15 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis—A's 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos - As 16 horas
Prof dr. Aleu Saldanha — Raios X - As 16 horas

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE NOVEMBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Novembro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

PENAFIEL — Feira Anual de São Martinho e Feira das Prendas, nos dias 10, 11 e 13 de Novembro.

ESTREMOZ — Feira Anual de Santo André, nos dias 29 de Novembro a 1 de Dezembro.

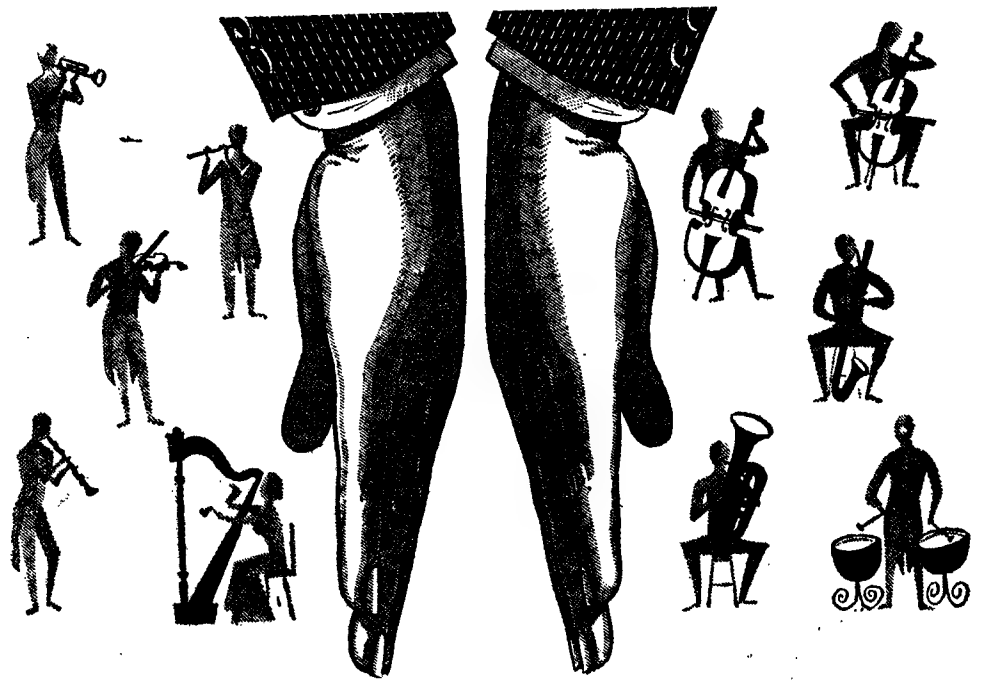
PORTIMÃO — Feira de São Martinho, nos dias 11 a 13 de Novembro.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

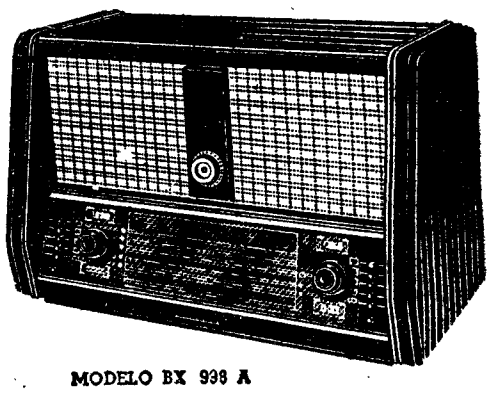
Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

É qualquer coisa de novo!

NOVOSONIC



DOIS SISTEMAS AMPLIFICADORES EM CADA APARELHO:
UM PARA SONS AGUDOS, OUTRO PARA OS GRAVES
MÚSICA INTEGRAL



MODELO BX 938 A

Biampli

PHILIPS

VISITE O AGENTE MAIS PRÓXIMO

PHILIPS

Cartão diplomata

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha.

MENINA

Maria do Carmo Cabral da Costa Timóteo

FALECEU

Paulino da Costa Timóteo, sua mulher e filha, Joaquim Cabral de Brito Freire e sua mulher, Mariana dos Reis Timóteo, Armando de Almeida Cabral, sua mulher e filhos e Francisco Manuel do Canto Lucas, sua mulher e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Av. Defensores de Chaves, 87-2.º-Dt.º, para o cemitério de Benfica.

AGÊNCIA MAGNO

Caminhos de Ferro

Utilização do apeadeiro de Sanfins

A C. P. tornou publico que o comboio n.º 831, a partir de 1 de Novembro próximo, passa a efectuar paragem no apeadeiro de Sanfins — linha de Espinho a Viseu — ás 19 e 8, quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

Adélia Jorge Leitão

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Emílio Reis Leitão, dr. Joaquim Jorge Reis Leitão e sua mulher, Maria Helena Jorge Reis Leitão Cabral e seu marido, Emílio Jorge Reis Leitão, Carlos Jorge Reis Leitão, Fernanda Jorge Reis Leitão, Maria dos Anjos Moura Jorge e mais família participam que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, filha, cunhada, madrinha e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 7 horas da Igreja de S. João de Deus, em auto-funebre para o cemitério de Loriga (Seia).

P. N. A. M.

AGÊNCIA BARATA

PANELAS VERDES

de pressão

Austria Email

não têm perigo e fazem cozinhados

MAIS SAUDÁVEIS

A' venda em todas as boas casas de utilidade doméstica.

Distribuidores: Apartado 910

D. Adélia Jorge Leitão

FALECEU

LEITÃO & IRMÃOS, LDA., com o mais profundo pesar participam o falecimento da esposa do seu prezado sócio sr. Emílio Reis Leitão e que o funeral se realiza amanhã pelas 7 horas da Igreja de S. João de Deus, em auto-funebre para o cemitério de Loriga (Seia).

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DOIS FRADES

Condensação de **Júlio Brandão**

DEBAIXO de um carvalho antigo, que estendia os ramos numa umbela fresca e folhuda, dois frades cruzios palestravam.

O convento assentava numa aba da colina, já onde começavam o vale ridente, cheio de pomares e vinhedos, com um rio coleante e espelhento entre freixos.

A luta no convento ia aguerrida e larga. Cruzavam-se ambições, as intrigas rastejavam como serpentes. Tudo, naquela casa de aspecto imperturbável, cercada de natureza tão boa, ia fremente de ódios e sinuoso de maldades. Apenas os dois frades, alheados e risonhos, passavam no mosteiro e perdiam-se na cerca como sombras benéficas.

O mais velho dos dois mansamente explicava que o Mundo era perfeito, e que afinal a vida era doce.

—Mas vêde os outros, irmão, com se assanham;...

—E' que não deixam doirar a alma de claridades supremas, não sabem o que é a vida. Ainda hoje, ao ler fr. Heitor Pinto, me quedei muito a escutá-lo.

—Bem ditoso sois, D. frei Jorge; mas não vos invejo eu...

—Este hábito cobriu um arnez de soldado — continuou o mais velho; — pareceu-me a princípio uma mortalha e um calabouço. Meus avós morreram em Alcácer-Kibir: levavam uma espada de cavaleiros e uma guitarra de portugueses... Tudo lá ficou no areal maldito; mas eu cuidava que assim valia a pena morrer, porque via no ferro homicida um resplendor heroico!

—E a vida é livre — voltou o outro — como o vento a correr o seu fado eterno, ou como as ondas, que o vão carpindo sempre...

—Livre e misteriosa. Mas dizeis vós que não invejáveis a minha ventura espiritual?...

—Não invejo, e nada me pesa o hábito, porque o meu coração vive para sempre virginalmente namorado.

—Andais enfeitiçado- Contai, contai — volveu D. fr. Jorge. — Que vos não venha ainda a pesar a clausura!

—Há já muitos anos (dias depois entrava eu para o mosteiro) fui-me eu a ver um velho amigo de meu pai. Era na Beira, no cair do Outono: lembra-me que os castanheiros pareciam doirados...

D. frei Jorge tirou uma caixa de oiro, e pitadeou-se numa beatitude imperturbável. O outro calou-se uns instantes como extático, a recordar a paisagem espiritual da sua terra. A tarde morria de todo; a ave calara-se; a fonte continuava a carpir.

—E depois? — disse fr. Jorge.

—Ah!... tinha esse beirão uma sobrinha...

—*Ecce delicta juventutis tuœ* — volveu, sorrindo, o outro.

—Uma sobrinha arcangélical!

—Chamava-se?... — voltou fr. Jorge, metendo os dedos brancos na caixa de oiro.

—Maria da Graça. Era morena e simples, tinha uma voz como eu jamais ouvi. Quando ela falava, abriam-se flores, uma harpa gemia no Céu... Mais nova do que eu um ano. No dia em que eu partia, á tarde, puseram-me a merenda — e Maria da Graça perguntou-me se eu gostava de mel. Eu disse-lhe que sim. E ela trouxe-me um boião de mel, que me foi vertendo em fios de oiro velho num pires azul da India... Eu só queria que a visseis! Como era linda, como era pura e como era doce!

—O mel, meu irmão, é um grande evocador da beleza antiga. Ao seu aroma, parece que a vida fica serena e poética, e as mesmas esculturas pagãs ressurgem puras no mármore, como se das bocas lhes escorressem fios de mel balsamico... E assim vivestes, longe do mal, no encantamento desse sonho brando como um sorriso ou uma lágrima?

—Sim, vivi, como hoje ainda vivo e entrarei na grande via da morte — do amor do «seu» olhar, do aroma do «seu» mel...

Um silêncio quase místico cobriu estas palavras do frade.

—E vós não tendes uma recordação profunda? Uma saudade redentora?

—Oh! se tenho, mas quanto é diferente!...

—Dizei, irmão, mostrai-me *o vosso fio de luz*...

—Em duas palavras. Eu era aguerrido, aventureiro, como meus avós que morreram em Alcácer. Um dia, o destino levou-me junto de um homem que era um santo. A sua vida era um maravilha, uma coroa de bençãos. Com ele vivi algum tempo, e dele irradiou para o meu peito uma infinita claridade. Todo o Universo se transformou pra mim... Uma manhã linda e doirada (há quantos anos eu a vejo ainda!) chmou-me ele para perto de uma grande oliveira, e cansado amparou-se ao meu braço. Depois quis sentar-se, os belos olhos foram-se-lhe apagando, e, inclinando a cabeça encanecida no meu ombro, expirou serenamente, com um sorriso mais doirado e mais doce do que o do Sol nascente. E' desde então que a minha vida é suave, e só os livros espirituais me dão consolo. Vós não pensais decerto como é consolador e augusto ter amparado na morte a cabeça de um santo!...

VIDA MILITAR

Almoço de despedida do comandante de Artilharia 1

Os oficiais do Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, ofereceram hoje um almoço de despedida ao sr. coronel Eduardo Ferreira do Nascimento, em virtude deste oficial ter sido nomeado para a frequência do curso de Altos Comandos, facto pelo qual teve de abandonar o cargo de comandante daquela unidade militar.

No decorrer do almoço usaram da palavra diversos oficiais, tendo sido entregue, no final, uma lembrança, ao oficial homenageado.

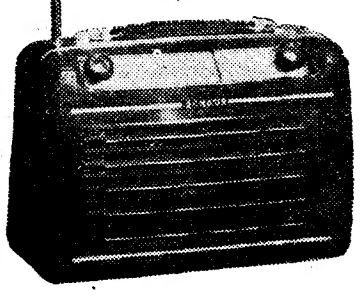
Jantar de homenagem

a um ilustre magistrado

Foi recentemente promovido ao Supremo Tribunal de Justiça o sr. dr. Agostinho Fontes Pereira de Melo, magistrado sabedor e prestigioso, a quem os seus antigos condiscípulos vão oferecer, por esse motivo, um jantar de homenagem que se realiza no próximo dia 8, pelas 20 horas, no restaurante do Hotel Condestável. São já numerosas as inscrições, que podem ser enviadas para o escritório do sr. dr. Albano Ribeiro Coelho, Rua Nova do Almada, 24, 1.º, D.º, ou pelo telefone 27250.

SCHAUB AMIGO 55

O portatil de pilhas e todas as correntes para o campo, praia e lar, o amigo de todas as horas



ESC. 2.370$00

COM SCHAUB não se ouve telefonia ouve-se PURA MELODIA

«Sempre Fixe»

o grande semanário cómico saiu hoje

Fresquinho, a saltar como um brado de alegria, o numero do grande semanário cómico «Sempre Fixe», o mais popular, e que em preço bate todos os «records» da economia do leitor — que hoje saiu. Vem remodelado, com mais leitura, numerosas caricaturas, traços de ironia e galvazes sangrentos de crítica.

Vestiu pele nova, muito embora, numa trémuda página de sátira mestre Valença nos diga, num desenho hilariante, e que representa nestes tempos modernos e atómicos «O Terramoto de 1955» em relação ao Zé Povinho quando calcurria no burgo em obras.

E não lhe faltam os «Ditos da Semana», documentário de graças de Alfredo França; as impagáveis secções «Pinhões da Bola»; «Lisboa a rir», «Mexericos do Chiado», «O que anda no ar», «Comer e chorar por mais», novelas, anedotas, historietas, e dezenas de magníficas caricaturas, tantos nacionais como estrangeiras.

Enfim, um numero homérico de gargalhada, cuja leitura dura toda a semana.

Pequenas notícias

PELA POLICIA

ASSALTO NOCTURNO—Os larápios assaltaram, durante a noite passada, o estabelecimento da firma Pom-Pom, Lda., na Avenida Almirante Reis, 146, donde furtaram gabardines, camisas e dinheiro, tudo no valor superior a 6 contos. Do acontecido foi dado conhecimento á P. S. P.

MAU NEGÓCIO DE UM PEDREIRO — Queixou-se á P. S. P. o pedreiro Manuel Mateus Gerardo, de 29 anos, solteiro, residente na Rua do Val Formoso de Cima, n.º 225, contra dois desconhecidos que, na noite de 31 do mês findo, no Largo de S. Domingos, lhe apanharam a sua gabardine, o relógio de pulso e dois aneis, em troca de um vigésimo que diziam estar premiado com 10.000 escudos.

PELOS HOSPITAIS

CAIU DA CARROÇA — Por ter caído de uma carroça, quando esta seguia por Almirante Reis, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José Carlos Alberto da Costa Corga, de 11 anos, residente na Rua Particular, ao Carrascal.

AGRESSÃO — Por ter sido agredido com um peso por um seu colega, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o padeiro Alexandre Gonçalves do Canto, de 32 anos, que apresenta um ferimento na cabeça.

Vida mundana

JOSÉ FELIX

Já se encontra na sua residência, em via de restabelecimento, o conhecido aguarelista José Felix, que, no Hospital Julio de Matos, foi submetido, com muito exito, a uma melindrosa operação, pelo distinto cirurgião sr. dr. Joaquim de Gama Imaginário, no serviço dirigido pelo ilustre professor Almeida Lima.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa; e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois tampões de depósito de gasolina de automóvel, duas luvas de senhora, uma chave de porta, uma tampa de caneta de tinta permanente, dois tampões de roda de automóvel, uma caneta de tinta permanente, dois pares de óculos graduados, uma mala de senhora, um boné de criança, um livro de religião, uma mola de suspensão com chaves e um canivete, uma mala de criança com dinheiro, uma sombrinha de senhora, uma capa de plástico para homem, um sapato de criança e um par de botas e um par de meias.

Chega esta tarde

o médico belga prof. dr. Sillevaerts

No «Sud», chega hoje a Lisboa, á hora a que o nosso jornal começa a circular, o sr. professor Charles Sillevaerts, médico belga de renome mundial, que vem ao nosso País a convite da Defesa Civil do Território. Na estação de Santa Apolónia, aguardam o eminente cientista, o general comandante da D. C. T., oficiais do Exército em serviço na D. C. T., professores da Escola Nacional de Defesa Civil, representantes do gabinete do ministro da Defesa Nacional e do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, etc.

O professor Charles Sillevaerts, que se instalará num hotel, faz amanhã, pela manhã, uma visita á cidade e, ás 18 horas, deixa cartões de cumprimentos no gabinete do ministro da Defesa Nacional e é recebido pelo chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas; ás 19 horas, apresentará cumprimentos no comando-geral da L. P. e visitará as respectivas instalações da Defesa Civil.

O «Clube do Eça»

tem larga projecção nas cidades do Brasil

RIO DE JANEIRO, 2.—Entre os nomes á conhecidos de componentes do «Clube do Eça» figuram os escritores Álvaro Lins, Viana Moog, João e José Condé, Carlos Flexa Ribeiro e Marques Rebelo; o prof. Edgardo Castro Rebelo, os advogados Miranda Jordão, Clovis Ramalhete, Arnaldo da Costa Faro e António Gallotti, numerosos jornalistas, entre os quais João da Ega, cronista social que lançou a ideia da fundação do grupo, artistas teatrais e diplomatas.

A sessão em que foiassente a fundação do grupo, realizada na sede do Clube dos Advogados, sob a presidência do prof. Castro Rebelo, assistiram o embaixador de Portugal, dr. António de Faria, e o adido cultural á embaixada de Portugal, dr. Herculano Rebordão.

As reuniões efectuam-se ás segundas-feiras, num jantar que se realizará no Clube dos Advogados.

De São Paulo, Salvador, Recife e outras cidades chegam notícias da organização de outras secções do clube.—(A. N. I.).

O desaparecimento

da senhora Voronoff

MILÃO, 2 — A Polícia continua a procurar a senhora Natacha Voronoff, sobrinha do dr. Sérgio Voronoff, que desapareceu de Trieste, no princípio de Outubro.

Com efeito, ao que parece esteve, ontem, em Milão, onde um comissário da Polícia recebeu uma senhora com passaporte belga em nome de Natacha Voronoff, que veio apresentar-lhe queixa por lhe terem roubado a mala de mão com documentos e 30.000 liras. Ficou de voltar, mas nunca mais apareceu. — (F. P.).

Três sábios americanos

distinguidos com os prémios Nobel de Física e Química

ESTOCOLMO, 2 — O prémio Nobel de Física — 1955 foi atribuído aos professores norte-americanos W. E. Lamb da Califórnia, e P. Kusch, da Universidade de Columbia (Nova York). O prémio de Química foi cencedido ao prof. Vincent Du Vigneaud, da Faculdade de Medicina da Universidade de Cornell (Nova York). — (F. P. e R.).

SELECÇÕES FEMININAS

À Revista Ilustrada, feminina, mais lida em Portugal

JÁ SE ENCONTRA À VENDA O N.º 16 DESTA REVISTA

ATENÇÃO: Comunica-se às nossas leitoras e ao publico em geral que os nossos serviços de Redacção, Direcção e Administração se transferiram para a Rua da Ilha Terceira, 43, 4.º Esq.—Telef. 47161, para onde deve ser enviada toda a correspondência e onde devem ser tratados todos os assuntos.

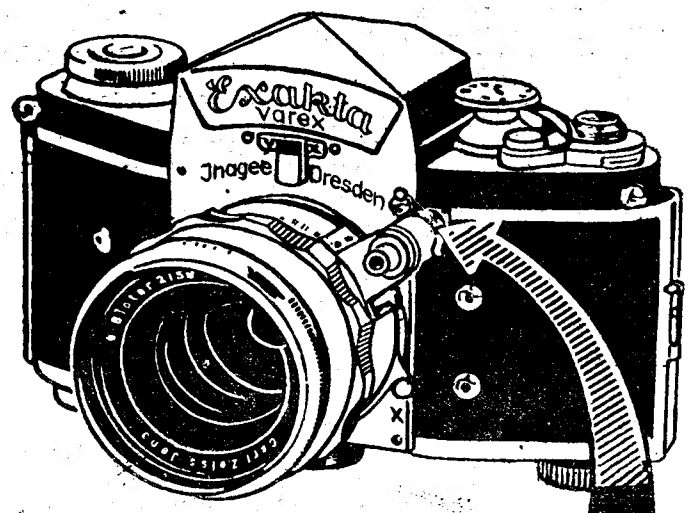
Leiam o jornal humoristico

sempre fixe

EXAKTA Apresenta

O MODÊLO Varex VX

100% AUTOMÁTICO



UMA INOVAÇÃO SENSACIONAL — DEPOIS DE TER FOCADO A PLENA ABERTURA, UMA SIMPLES PRESSÃO SOBRE ÊSTE BOTÃO, FECHA AUTOMÁTICAMENTE O DIAFRAGMA NA ABERTURA DESEJADA E DISPARA O OBTURADOR

A CÂMARA 24X36 DE POSSIBILIDADES ILIMITADAS

● OBTURADOR DE CORTINA ULTRA-APERFEIÇOADO DE 12 SEGUNDOS A 1/1000 DE SEGUNDO ● DISPARADOR AUTOMÁTICO ● TRANSPORTA O FILME E ARMA O OBTURADOR POR MEIO DUMA SÓ ALAVANCA MUITO PRÁTICA E RÁPIDA ● SINCRONIZAÇÃO INTEGRAL PARA LÂMPADAS E 'FLASH' ELECTRÓNICO ● PRISMA PENTAGONAL PARA FOCAGEM À ALTURA DA VISTA COM A MAXIMA PRECISÃO

FORNECIDA COM AS FAMOSAS OBJECTIVAS ORIGINAIS CARL ZEISS DE JENA, TESSAR F. 2,8 E BIOTAR F.2 COM DIAFRAGMAS 100% AUTOMÁTICOS

SÉRIE COMPLETA DE ACESSÓRIOS E OBJECTIVAS

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE:

M. SIMÕES JR. R. da Conceição, 46-1.º Tel. 3 0306 - Lisboa

Rasgou a carta um motorista que sofreu um desastre

ABRANTES, (Pelo telefone) — Ao anoitecer, na Avenida dos Defensores de Chaves, um pouco acima do quartel dos Bombeiros Municipais, um grande camião, carregado de cimento, da carreira do Mato, pertencente ao sr. João Gonçalves Pedro e conduzido pelo motorista Manuel Fernando, residente no lugar da Medrosa, freguesia de Martinchel, devido á velocidade e por precipitação do condutor, quando este pretendia desviá-lo duma camioneta de passageiros, foi contra um prédio de rés-do-chão, onde reside o sr. António Ruivo, derrubando dois terços da fachada, e penetrando na casa.

Registou-se um grande estrondo, tendo o caso provocado alarme, pois todas as pessoas presentes receavam que houvesse feridos. Felizmente, tal não aconteceu, porque os locatários haviam saído momentos antes.

O motorista, convencido de que havia vítimas, teve uma crise de choro, e, num acto de desespero, rasgou a carta de condução.

Calcula-se que o desastre tenha sido devido ao facto de o Manuel Fernando ter adormecido, pois a rua é larga e, áquela hora, havia pouco transito naquela zona.

O motorista foi detido, para se averiguar das suas responsabilidades.

Escola Luciano Moreira

A direcção da Escola Luciano Moreira reuniu e votou um agradecimento á Imprensa. As aulas começam no próximo domingo, 6, ás 10 horas, com lições teóricas no parque do palácio do sr. marquês de Rio Maior.

Morreram 44 pessoas *(passageiros e tripulantes)* na queda de um avião americano

PRATTEVILLE (Colorado), 2 — Um avião comercial, quadrimotor, «DC-6-B» em voo de costa a costa, caiu próximo desta cidade, nos contrafortes das Montanhas Rochosas, no Nordeste do Colorado. O aparelho foi pasto das chamas durante duas horas.

Nenhum dos 39 passageiros e 5 tripulantes escapou e 44 cadáveres, incluindo o de uma criança, ficaram espalhados por uma vasta área.

Uma das primeiras pessoas a chegar ao local do desastre, Jim Matlack, proprietário de um jornal, disse que o aparelho estava esfacelado e o maior fragmento dos destroços era do tamanho da carroceria de um pequeno automóvel. «Era terrível. Os cadáveres estavam espalhados por todos os lados e nada mais havia a fazer do qne transportá-los» — acrescentou.

O florista Bob Robbins disse que viu um clarão e, depois, um relampago intenso e ouviu um forte estrondo, quando seguia de automóvel nas proximidades.

O aparelho, da «United Airlines» tinha iniciado o voo em Nova York.

Outro avião da mesma companhia e no mesmo percurso, despenhou-se no pico de Medicine Bow, próximo de Laramio, no Wyoming, em 6 de Outubro, morrendo as 66 pessoas que se encontravam a bordo. Foi aquele o maior desastre de um avião comercial na história da Aviação americana. — (R.).

Tempestade de neve no Nordeste da Itália

TRIESTE, 2.—Um trabalhador do campo, de 51 anos de idade, morreu, a noite passada, gelado, numa aldeia próxima de Trieste, devido ao vento «bora» — a tempestade de neve que assola o Nordeste da Itália.

O temporal, que chegou a atingir a velocidade de 127 quilómetros por hora, impediu o lançamento á água de um navio-tanque de 19.200 toneladas, nos estaleiros de Monfalcone.—(R.).

Cortejo de oferendas

CASTELO DE VIDE, 2 — Com a presença do governador civil de Portalegre, realizou-se, nesta vila, o cortejo de oferendas a favor do Hospital da Santa Casa da Misericórdia local, que decorreu com grande animação e concorrência de ranchos regionais, clubes recreativos e bandas de musica. O rendimento do cortejo foi orçado em cerca de 500 contos.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clínica de Necker—Paris. RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis. Trav. Nova de S. Domingos 9-1.º ás 15 horas. Telef. 29062.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

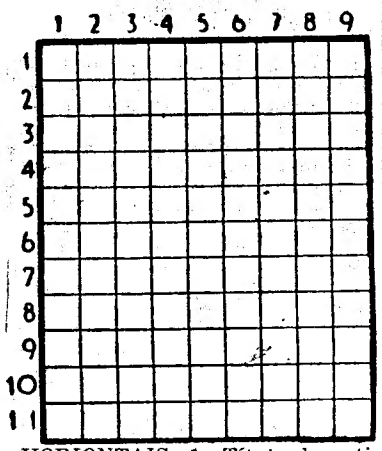
PORTO-BENFICA
(6 de Novembro)
E
Feira da Golegã
(11 de Novembro)
*
Nos Novos Auto-Pullmans
CAPRISTANOS
Informações:
Avenida da Liberdade, 72-A
Tel. 35505

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1359



HORIONTAIS: 1—Título do antigo soberano da Pérsia. Dá aos pedais. 2—Fila. Brincas. 3—Gracejara. Sepultura. 4—Campeão. Doença. Reis. 5—Povoação do concelho de Oeiras. 6—Céu. Popa. 7—Bradara. 8 — Figura. Rata. Símbolo químico do rado. 9—Mofará. Pelo rijo nos invólucros florais das gramíneas. 10—Pai do pai. Textualmente. 11—Pequena mala. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1—Esteva. Lavram. 2—Amacia. Crivo de orifícios largos. 3—Céu. Assim que. Lista. 4—Poisara no mar. 5 — Preposição. Preposição latina que designa direcção. Pedra de amolar. Antigo nome da nota musical dó. 6—Nome genérico dos aldeídos em que 3 hidrogéneos foram substituídos por 3 átomos de cloro (pl.). 7 — Cincho. Raer. Pertences. 8—Safa. Queimara-se. 4—Pegas. Pedaço.

Solução do problema n.º 1358

HORIZONTAIS: 1—Sama. Casa. 2—Cá. Lagos. 3—Morer. Má. 4—Ar. Sina. 5—Ida. Será. 6—Sala. Sica. 7—Sara. Ais. 8—Orna. Rs. 9 — Er. Ousara. 10—Ruela. Lá. 11—Amua. Vira.

VERTICAIS: 1—Mais. Mera. 2—Acordas. Rum. 3—Mar. Alão. Eu. 4—Rs. Arrola. 5—Leis. Anua. 6—Carnes. Ás. —Ag. Aria. Ali. 8 — Som. Acirrar. 9—Asas. Assa.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

MONUMENTAL—Às 20.45 e 22.45 —«Melodias de Lisboa».
MARIA VITORIA—Às 20,30 e 22,45 —«Festa é festa!».

CINEMAS

TIVOLI—«O Mundo é das mulheres».
S. LUIS—«Frou-Frou».
SÃO JORGE—«Svengali».
EDEN—«Viagem em Itália».
POLITEAMA—«Estes homens são perigosos».
MONUMENTAL — «20.000 léguas submarinas».
IMPÉRIO—«Melodia interrompida».
CONDES—«O conde de Monte Cristo».
ALVALADE—«Frou-Frou».
ODÉON e ROYAL—Diabruras de amor».
PALACIO—«Piedade para os que caem».
CAPITOLIO—«O preço da glória».
OLIMPIA—«O ultimo bandoleiro».
TERRASSE—«Os revoltados do Caine».
LYS—«A viuva negra».
PROMOTORA—«A fera».
JARDIM—«Condenados».
IDEAL—«Paris em Abril».
RESTELO—«Hondo».

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava na sua primeira página do dia 2 de Novembro de 1925, a notícia da morte do jornalista Moreira de Almeida, dizendo: «Os seus artigos impunham-se sempre, até aos seus adversários menos tolerantes, pela rude franqueza com que visava o adversário ou pela lucidez com que pulverisava uma doutrina. Fora do seu jornal, era um homem encantador que discorria com espírito, prendendo os que com ele tratavam pela gentileza habitual das suas maneiras. Quando escrevia não pensava em si, todo entregue ao duro labor de defender uma causa que ele reputava sagrada para a sua consciência de Português. Moreira de Almeida morre pobre, deixando aos seus o exemplo da sua vida e o estimulo das suas virtudes».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 19: Noticiário — «Sonata n.º 3», em dó menor, de Bach; 19 e 20: Palestra; 19 e 30: Concerto pelo sexteto de cegos; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15: «Missa», de Strawinski; 20 e 35: Campanha Nacional de Educação de Adultos; 20 e 50: «Tocata e Fuga», em ré menor, de Bach; 21: Noticiário; 21 e 15: «Concerto Italiano», em fá maior, de Bach; 21 e 30: O 20.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Alexandre Dumas «O Conde de Monte Cristo»; 21 e 50: «Requiem», de Fauré; 22 e 30: «Auto Sacramental: o Mistério da Santa Missa», de Caldefon de la Barca; 23 e 10: Canções espirituais negras, por Maria Anderson; 23 e 22: «Salmo», de Florent Schmitt; 23 e 50: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Musica de dança; 1 Se 30: Trechos recreativos; 19: Fados e guitarradas; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Canta Tino Christidi; 20 e 30: Musica portuguesa; 20 e 45: Terras de Portugal; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 30: Companheiros da Alegria; 0: Musica de dança; 0 e 30: Noticiário; 0 e 35: Ritmos de baile; 0 e 55: Amanhã; 1: Fecho.

RENASCENÇA — Das 18 e 30 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 780027; Leal de Matos—Rua Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Laranjeiras (Das)—Rua Filipe da Mata, 160-162—Tel. 761035; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 279480; Alentejo—Avenida da Igreja, 28-B—Sítio de Alvalade—Tel 777282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B/C—Tel. 771661; Belmar—Avenida de Roma, 53—Tel. 776314; Onilda—Avenida João XXI, 13-A—Tel. 777848; Palma—Avenida Duque de Ávila, 25-31—Tel. 47088; Império, Ld.ª—Rua Filipe Folque, 40-A/B—Tel. 48002; Salus—Rua Luciano Cordeiro, 73—Tel. 42239; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada D. Gastão, 30-32—Tel. 391279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Tel. 845124; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B/C—Tel. 840703; Nobel—Rua Actor Vale, 53 (junto á «Fonte Monumental», lado Sul)—Tel. 842152; Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B—Tel. 45751; Gois, Ld.ª, Suc.—Rua dos Anjos, 12-C/D (antiga Rua do Registo Civil)—Tel. 840101; Ribeiro & Castro, Ld.ª—Rua Braancamp, 58—Tel. 43409; Salutar—Rua B, 75-A/B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A — Tel. 44424; Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133—Tel. 663640; Linarda—Rua Ferreira Borges, 32-34—Tel. 66095; Ocidental—Rua D. Jerónimo Osório, JPM, 3—Tel. 610256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 236—Tel 638193; Costa—Rua dos Lusíadas, 32—Tel. 636474; A. César—Rua Prior do Crato, 74—Tel. 660187; Pinheiro—Rua Presidente Arriaga, 16—Tel. 661867; S. Nunes Simões, Suc.—Rua do Quelhas, 1—Tel. 661275; Africana—Rua Bernardino Costa, 45—Tel. 29120; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Lima Amaro, Suc.—Praça da Alegria, 27-28—Tel. 21149; Morão—Rua da Assunção, 17-19—Tel. 21289; Cortez—Rua de S. Nicolau, 93—Tel. 25378.

—Que te disse o médico?
—Disse-me que deixasse de beber e de fumar...
—Eu bem te dizia que isso te fazia mal!
—Mas disse-me também que, depois de jantar, desse um passeio ai até ás duas horas da noite...
—Pois fica tu sabendo que a gente não deve acreditar em tudo o que diz o médico...

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — A nebulosidade torna-se forte em todo o País, em virtude da aproximação de um sistema frontal, que se move para Nordeste.

PREVISÃO ATÉ A'S 24 HORAS (T. M G.) DE AMANHÃ — Forte nebulosidade. Vento do quadrante Sudoeste, moderado nas regiões do Sul, aumentando gradualmente para Norte, onde se tornará fresco a muito fresco. Períodos de chuva. Temperatura sem grande modificação.

A RECEITA DO DIA

CREME DE AMÊNDOAS — Escaldam-se e pelam-se 100 grs. de amêndoas doces, deixando-as depois numa pequena quantidade de leite, até formar pasta. Esta dilui-se num pouco de creme de baunilha mal cozido, deixa-se esfriar e coa-se. Poderão adicionar-se-lhe algumas amêndoas amargas e empregar água de flor de laranja ou casca de limão, em lugar da baunilha. Leva-se, por fim, a gelar.

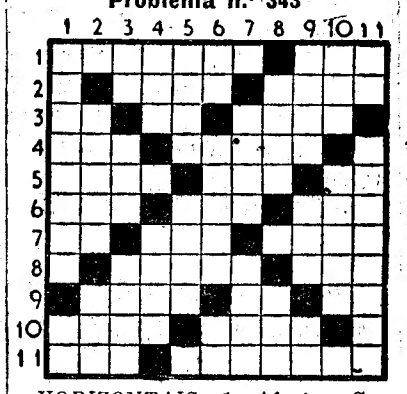
QUER UM CONSELHO?

O suor dos sovacos, que nalgumas pessoas é tão desagradável, combate-se, aplicando, depois do banho diário, tanino ou ácido salicilico. Contra o mau cheiro da pele — sobretudo as pessoas de cor são a ele muito atreitas — os banhos diários, em cuja água se dissolvem 3 a 4 grs. de permaganato potássico, dá também bom resultado.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 343



HORIZONTAIS: 1—Afastar. Greda branca. 2—Invulgar. Qual. 3—Símbolo químico do escandio. Comparecia. Furo feito com trado grosso. 4—Possui. Trabalho á noite. 5—Lago salgado do Turquestão. Muitos. Entre nós. 6—Atmosfera. Domínio. Utensílios domésticos. 7—Campeão. Ilha do Oceano Atlantico. Orgão da fala. 8—Tanque onde se faz o vinho. Víscera. 9—Teia de pano. Artigo definido. Em partes iguais. 10—Abastada. Gostei muito de. 11—Ecoa. Presa com açamo.

VERTICAIS: 1—Sobressair. Reis. 2—Deusa da agricultura no paganismo. Nome de doze Papas. 3—Senhor. Nocivo. Apelido. 4—Comparece. Tira. 5—Cóleras. Feiticeira. Artigo definido. 6—Preposição e artigo. Mete na mala. Antes de Cristo. 7—Inerte. Antiga e bela cidade do Mediterraneo. 8—Quem. Preposição que designa falta. 9—Saró. Colocar. Segula. 10—Mãe de Rómulo e Remo. Povoação do concelho de Estarreja. 11—Preposição. Bateria que defende o fosso.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passa tempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 342

HORIZONTAIS: 1—Desnasalais. 2—Olear. Borra. 3—Rito. Sanear. 4—Ida. VONTADE. 6—DE. Casario. 6—Cor. Vás. 7—Bontas. Cá. 8—Punhais. REI. 9—Altero. Laró. 10—Liaça. Peite. 11—Arremetidas.

VERTICAIS: 1—Dorida. Pald. 2—Elide. Bulir. 3—Seta. Contar. 4—NÃO. CONHECE. 5—Ar. Variaram. 6—Sós. Tio. 7—Abanavas. Pt. 8—Lontras. LEI. 9—Areais. Raid. 10—Irado. Certa. 11—Sare. Saiões.

Provérbio: VONTADE DE REI NÃO CONHECE LEI.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Comp.	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	878$00	877$00	879$00
Cons. 3 % T. 10	937$00	936$50	938$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.019$00	1.018$00	1.020$00
Centenários 4 % 1940	2.285$00	2.280$00	2.290$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	980$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	980$00	979$00	985$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	980$00	979$00	—
Externo 1.ª série	—	1.260$00	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.258$00	1.270$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	1.390$00	1.400$00
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.390$00	1.415$00
Caut. 3.ª série. s/juro...	—	—	188$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	520$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$50	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	977$00	976$00	980$00
Gás Elect. 4 %...	—	993$00	995$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	1.014$00	1.020$00
Gás Elect. 5 %...	—	1.048$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945... ...	—	97$00	98$00
U. E. P. 4 % 1948	98$00	97$00	98$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$50	—
U. E. P. 5 % 1952.....	—	102$50	—
Metropolitano	—	—	—
	1.030$00	1.026$00	1.030$00
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	780$00	800$00
Nacional	—	—	—
Sagres...	—	—	—
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	500$00	510$00
Angola	1.155$00	1.152$00	1.158$00
Espírito Santo...	—	8.778$00	9.000$00
Lisboa & Açores	—	2.090$00	—
Portugal	2.490$00	2.487$00	2.500$00
Ultramarino...	960$00	955$00	965$00
C.ªs Diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	222$00	228$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo...	—	—	—
Cimentos Leiria	484$00	482$00	—
Crédito Predial...	68$50	68$40	68$70
Electr. das Beiras... ...	—	1.555$00	1.570$00
Gás e Electricidade ...	326$00	325$50	326$50
H. Alto Alentejo	154$50	159$50	155$00
H. E. Cávado	1.845$00	1.841$00	1.850$00
H. E. Zêzere	1.600$00	—	1.605$00

C.ªs Diversas	Efec.	Comp.	Venda
Industrial Aliança.. ...	—	370$00	390$00
Portugal e Colónias ...	—	450$00	470$00
Nac. de Electricidade..	1.725$00	1.720$00	1.730$00
Nacional Navegação ...	—	1.810$00	1.820$00
Colonial Navegação ...	740$00	735$00	745$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.325$00
Port. de Tabacos	475$00	474$00	475$00
Tabacos de Portugal ...	—	615$00	625$00
União Elect. Port.	249$50	249$00	250$00
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.270$00	2.268$00	2.272$00
Ag. das Neves	—	1.600$00	—
Agric. Colonial...	1.100$00	1.098$00	1.105$00
Açucar de Angola... ...	—	3.510$00	3.550$00
Boror...	—	632$00	635$00
Cabinda	—	445$00	450$00
Colonial do Buzi	412$50	412$00	413$00
Ilha do Principe	—	3.050$00	3.150$00
Moçambique	189$00	189$00	189$50
Zambézia...	254$50	254$80	255$00
Incomati...	4.731$00	4.728$00	4.733$00
Cádá	—	4.605$00	4.620$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$00	77$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	1$04	1$09
Bélgica	$57	$58
Brasil...	$42	$45
Congo Belga...	$56	$57
Dinamarca	3$95	4$20
Espanha	$65,5	$66,5
França	$07,4	$07,6
Holanda	7$35	7$55
Inglaterra	75$75	76$75
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,3	$07,6
Noruega...	3$50	3$75
Suécia...	5$30	5$60
Suiça	6$72	6$82
Uruguay...	7$70	8$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra).. ...	265$00	275$00
Portugal — Barra	33$20	33$70
Portugal — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
TELEF. 21273

VINHOS DE MESA
«GAEIRAS»
Representantes:
Blandy Brother's & C.ª Ld.ª
RUA VICTOR CORDON, 31
Tels.: 26163 - 35142 - 26166

A reunião dos Quatro Grandes

reatou-se hoje em Genebra

num ambiente que se revela optimista

GENEBRA, 2 — Os quatro ministros dos Estrangeiros reataram os seus trabalhos, ás 11 horas, Pinay ofereceu um almoço aos seus colegas americano e inglês, com os quais conversou acerca dos ultimos projectos de Molotov.

A sessão plenária está marcada para as 15 horas. A ordem dos trabalhos compreende, mais uma vez, o ponto 1 (reunificação e segurança). Nesta quinta sessão, a presidência cabe a Pinay.

Ás 19 horas, Molotov e Mac-Millan jantam juntos. Segundo certas indicações, falarão de assuntos que não são abrangidos pelo programa, sobretudo, da situação no Vietnam.

Quanto ao ponto 3 estará em discussão paralelamente com o ponto 1 pelos especialistas.

Há esperanças de se conseguirem resultados positivos no domínio das relações entre Leste e Oeste, visto que se trata, especialmente de questões técnicas. Todavia, as dificuldades não são pequenas. Os Russos insistem nos intercambios comerciais para levarem os Ocidentais a renunciarem á lista das exportações chamadas estratégicas. Por seu turno, os três Ocidentais insistem na livre circulação de ideias e pessoas. Em ambos os casos, a questão que se levanta é a do valor arbitrário atribuído ao rublo, valor esse que não permite desenvolver nem exportações nem importações e também os intercambios de pessoas. Isto quanto ao ponto 3. E quanto ao 1 há um novo elemento: a declaração do Governo da Alemanha de Leste entregue no Secretariado da Conferência e do qual Molotov será o advogado. Pensa-se que este apresentará um novo projecto, na base da declaração de Pankow, com vista á facilidade de contactos entre as duas Alemanhas e nomeadamente a criação de um conselho consultivo para toda a Alemanha, emanação unica das duas assembleias parlamentares alemãs. — (F. P.).

A opinião da Imprensa norteamericana

NOVA YORK, 2 — O «New York Herald Tribune» escreve, esta manhã, que o memorando apresentado, em Genebra, pelas três potências ocidentais sobre o restabelecimento das trocas livres entre o Leste e o Oeste representa uma «grande esperança quanto á melhoria das relações internacionais. Pode esperar-se — prossegue — que á medida que a Conferência progredirá, Molotov compreenderá melhor a opinião defendida por Pinay, quer dizer: manter a paz é, na verdade, contribuir para restabelecer a confiança e estreitar as relações entre os povos».

O «New York Times» é menos optimista e escreve que, «na opinião de Dulles, a Conferência de Genebra registou progressos». No entanto — acrescenta — «o unico progresso visível são as manobras de Molotov». — (F. P.).

O interesse dos E. U. na admissão dos países candidatos à O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York), 2.—O delegado dos Estados Unidos, Henri Cabot Lodge, declarou que os Estados Unidos examinam, neste momento, com a maior atenção, as propostas que possam facilitar a admissão de novos membros, na organização internacional e, em especial, a sugestão do Canadá, que manifestou a sua intenção de propôr que os 18 países, candidatos á O. N. U., sejam admitidos ao mesmo tempo, mas a título individual.

O delegado americano acrescentou que os Estados Unidos estão desejosos de aplicar a resolução, apresentada ao Congresso pelo senador Vandenberg, para que não se use do direito de veto, no Conselho de Segurança, no que diga respeito á admissão de novos membros.—(F. P.).

A doutrina de Dulles

foi antecipada por Franco

escreve o «Arriba» de Madrid

MADRID, 2. — A Imprensa madrilena consagra, esta manhã, páginas inteiras aos relatos da visita de John Foster Dulles a Madrid. Todos os jornais acentuam nos seus títulos que «A Espanha e a América do Norte estão de acordo quanto á paz e á segurança dos povos livres». Evitam, contudo, tecer comentários e só o «Arriba» (falangista), depois de salientar que a política internacional da Espanha se prestigiou por ter servido sinceramente a causa comum do Ocidente, escreve:

«O Espanhol da rua sentia-se, ontem, legitimamente orgulhoso, com íntima satisfação por se saber «jovem espanhol e velho ocidental» no diálogo mundial. Talvez por isso a Espanha não especula sobre a entrevista do Pardo. Basta-lhe saber que Franco dirige, como sempre, a nossa política internacional. No caminho ascendente desta ultima — um facto em que todos os Espanhois devem meditar — o dia de ontem constitui um primeiro passo de interesse considerável».

O editorial do «Arriba» cita o livro «Guerra ou Paz», de Foster Dulles, e diz que a doutrina que nele defende coincide com a que Franco havia antecipado, e que o nome de Espanha aparece duas vezes no referido livro, pela coincidência de princípios e pela sua ausência da O. N. U. — (F. P. e Efe.).

O embaixador espanhol em Londres conferenciou com Nutting

LONDRES, 2. — O embaixador de Espanha em Londres, duque de Primo de Rivera, conferenciou, esta manhã, no «Foreign Office», com Anthony Nutting, ministro de Estado. O encontro efectuou-se a pedido do embaixador. — (F. P.).

Apos um exílio de dois anos em Madagascar, Ben Yussef, acompanhado da família, surpreendido num momento de intimidade quando, há dias, chegou ao aeroporto de Nice. Com paternal carinho, o antigo Sultão—que está prestes a sê-lo de novo—olha para a sua mais jovem filha, a pequena princesa Amina mas, no rosto, adivinha-se-lhe, também, a preocupação pela gravidade do momento

A SITUAÇÃO EM MARROCOS

O Conselho do Trono demitiu-se

por considerar concluída a sua tarefa

(Continuação da 1.ª página)

missão felizmente terminada e renovou a Ben Yussef a expressão da sua dedicação e lealismo.

Os membros do Conselho serão recebidos ámanhã, outra vez, por Ben Yussef.

O Sultão recebeu, também, o directório do Partido Nacionalista Istiqlal.—(F. P.).

Comentários sugeridos pelas conversações Pinay-Ben Yussef

PARIS, 2.—A Imprensa parisiense continua a seguir com atenção a evolução da questão marroquina, no ambito das conversações Pinay-Ben Yussef.

«Haja o que houver—escreve o «Aurore»—um dado capital que Sidi Mohammed Ben Yussef deve ter em conta, como a Espanha e todas as potências e a Liga Árabe: a França tem todos os direitos para ficar na África do Norte e não renunciará aos seus direitos».

Para o «Franc-Tireur», «é preciso que o regresso, previsto e já anunciado, permita a Sidi Ben Yussef chegar a Rabat antes da festa do trono, em 18 de Novembro, pois o povo marroquino conservou o sentido das suas tradições e simbolos. A reparação deve ser total, incluindo a de ordem sentimental».

Por sua vez, o «Combat» escreve: «O Governo acaba de aceder ao realismo, e como as cláusulas políticas do acordo de Aix-les-Bains tinham sido aprovadas pelo Sultão, é este que tem agora as responsabilidades principais».

Todavia, o «Express» interroga: «Com que bagagem e beneficiando de qual inventário, Mohammed V desejará fazer a ultima etapa do seu regresso? Que missão escolherá para si? A de Diem ou a de Burguiba?».—(F. P.).

Tranquilidade em Casablanca

CASABLANCA, 2.—A tranquilidade voltou, esta manhã, ás medinas de Casablanca, cujas ruas se encontram ainda embandeiradas e as paredes cobertas de retratos de Sidi Mohammed Ben Yussef. Nota-se uma certa tendência para a formação de pequenos cortejos, mas, no conjunto, a população regressa ao trabalho.

Assinalam-se novos atentados na nova medina, onde um antigo guarda do corpo marroquino foi morto com uma bala na cabeça. Por outro lado, dois engenhos explosivos fizeram estragos, mas não houve vítimas.—(F. P.).

A N. A. T. O. não forneceu armas à França

TRIPOLI, 2.—O general Alfred Gruenther, comandante-chefe da N. A. T. O., desmentiu, ontem, durante uma conferência com a Imprensa, que a N. A. T. O. tenha enviado armas á França, a fim de esta combater os nacionalistas árabes na África do Norte. «Não há armamento da N. A. T. O., pois cada Estado membro possui as suas próprias armas», acrescentou.

Interrogado sobre os laços entre a N. A. T. O., o pacto de Bagdad e o pacto Balcanico, o general Gruenther declarou que não havia ligações militares directas entre os três organismos de defesa, mas que alguns membros dos dois ultimos pactos faziam parte da N. A. T. O. e conheciam bem a sua estratégia geral. Gruenther partirá amanhã para Paris.—(F. P.).

Hailé Selassié

prepara o filho

para lhe suceder

ADIS ABEBA, 2.—O imperador da Etiópia, Hailé Selassié, vai associar o seu filho mais velho, o principe herdeiro, Asfa Wossem, ás responsabilidades do Poder. O principe será proclamado «Negus» (rei) pelo seu pai, no Parlamento, reunido para celebrar o jubileu do imperador.

Na qualidade de «Negus», o principe herdeiro tomará uma parte mais activa nos trabalhos do Governo. No espírito do imperador, esta fórmula permitirá ao principe, que tem 41 anos de idade, preparar-se, directamente, para o exercício do poder.—(F. P.).

As cerimónias do aniversário da coroação do imperador

ADDIS ABBEBA, 2.—As grandes cerimónias do 25.º aniversário da coroação de Hailé Selassié, imperador da Etiópia, principiaram com a recepção ao corpo diplomático. Embaixadores e ministros plenipotenciários envergando uniformes de gala, apresentaram ao soberano, com os parabens do costume, várias prendas.

Este novo desfile dos «reis magos» durou perto de duas horas e terminou com as reverências de despedida sucessivas e a saída protocolar, recuando por cima dos tapetes riquíssimos.—(F. P.).

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Fataça à Ribatejano
Mais um prato regional do «RIBATEJANO», de Salvaterra.

Palm Beach
Praia da Conceição—Cascais
Aberto todo o ano com esmerado serviço de
Almoços — Chás — Jantares
E
Ceias à Americana
Serviço especial de banquetes
Aos domingos chás dançantes

CASINO ESTORIL
Apresenta AMANHÃ, 5.ª-feira no «WONDER-BAR» ás 23,30 e 1,15
A artista americana
MERIBETH OLD
do «NOUVELLE EVE» e do «OLYMPIA» de Paris
(Adultos)

Leiam o jornal humoristico
Tempo fixe

A filha de Warren

fugiu com o noivo

para se casarem

LAS VEGAS, 2.—Miss Nina Warren, de 22 anos, filha do presidente do Supremo Tribunal dos Estados Unidos, Earl Warren, fugiu, a noite passada, de sua casa com o noivo e casaram-se, á meia noite, num hotel de Las Vegas.

Miss Warren, conhecida como a «Ursinha doce», e o dr. Stuart Brien, de 33 anos de idade, de Beverley Hills, na Califórnia, conseguiram uma licença para se casarem, há dois dias, em Santa Mónica. A noite passada, saíram, para comemorarem o seu noivado, e decidiram fugir. O avião trouxe-os a Las Vegas e um juiz de paz casou-os no Hotel Riviera.

O pai de miss Warren foi, por três vezes, governador da Califórnia. Nina é a sua filha mais nova. —(Reuter).

NÃO ESQUEÇA: DOMINGO INAUGURAÇÃO DOS
CHÁS-DANÇANTES
no «MAXIME»
O melhor ponto de reunião elegante á tarde
(Adultos)